

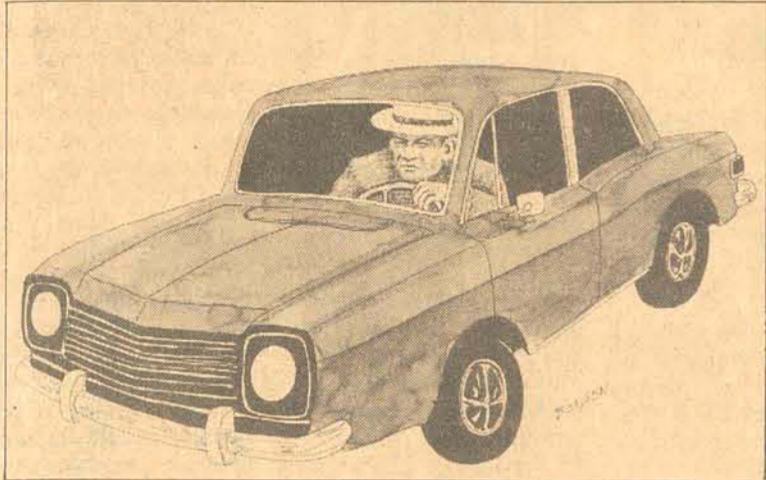
**O TEMPO** Pressão Atmosférica Média: 1008,6 milibares. Temperatura média: 27,1o. máxima insolação 41,1o. Mínimo 21,8o. (Média mínima no Planalto 15,6o.) Cúmulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo: No Planalto: chuvas, ventos fortes, trovoadas. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas à noite. Massa fria penetrando. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — sexta-feira, 11 de fevereiro de 1977 — Ano 62 — No. 18.617 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 3,00

**ADMISSÃO À ACADEMIA DE POLÍCIA** — Terão início na próxima segunda-feira, às 14 horas, na sede da Academia de Polícia Civil, à rua Max Schramm, 33, no Estreito — 2o. andar do edifício em que funciona o Detran —, os exames do concurso seletivo às carreiras de Agente Fiscal, Delegado, Comissário e Escrivão de Polícia. Os candidatos deverão apresentar-se no local com 15 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e de uma caneta esferográfica.

**Um alerta do Detran: carro com dois tanques é ilegal.**



Página 16



**Construção civil: a queda depois do "boom"?**

Página 16

**Carnaval: a folia começa hoje com a banda Mexe-Mexe**



Página 15

## **MECANIZAÇÃO NA EXPLORAÇÃO DO CARVÃO PROVOCA DISPENSA DE 450 EMPREGADOS EM CRICIÚMA**



A mecanização na exploração do carvão em Criciúma está provocando a dispensa em massa de operários. Estudos mostram que a região oferece poucas condições de absorver esta mão-de-obra. (Pg. 9).

**Rangel chega dia 19, e poderá ir a Xanxerê ver os índios**

Página 9

**Konder: silêncio sobre o projeto político e uma advertência aos empresários**

Página 3

**Itajaí: casal dá carona e sofre atentado à bala**

Página 12

## Os testes de Jimmy Carter: Cuba e Panamá.

Washington — Enviados especiais do governo americano partirão domingo para o Panamá a fim de discutir o próximo dia 20, as condições de um novo tratado para o canal do Panamá. Quarta-feira o chanceler panamenho, Aquilino Boyd apresentou sua renúncia por divergir do chefe do governo, Omar Torrijos Herrera, em assuntos relacionados às negociações.

Segundo as informações, a posição norte-americana ainda continua secreta, mas especialistas acham que Carter, representado no Panamá pelo advogado Sol M. Linowitz, tentará diminuir as divergências.

Há notícias de que os temas das negociações versarão sobre o tempo de duração do novo tratado, os direitos norte-americanos em questões de defesa, a extensão da zona próxima ao canal, a participação panamenha nos direitos de navegação pelo canal e nos lucros, e os meios de se realizar a ampliação do canal a fim de que este dê passagem a navios de maior calado.

As exigências panamenhas incluem, entre outras coisas, a retirada total do pessoal americano da área até o dia 31 de dezembro de 1999, quando as Nações Unidas ficariam encarregadas da segurança e da neutralidade do canal.

## A SATISFAÇÃO DE CASTRO

Washington — O primeiro-ministro cubano Fidel Castro afirma que a presença do governo de Jimmy Carter nos Estados Unidos poderia ser o início de uma nova era de paz e amizade cubano-americana. Carter parece ter "um sentido moral" e "talvez aceite uma política de princípios internacionais, nem princípios marxistas nem capitalistas, mas os princípios aceitos universalmente pelos povos", disse Castro numa entrevista. Afirma ainda estar satisfeito com o resultado das eleições presidenciais norte-americanas.

A reação inicial do departamento de estado às declarações de Castro foi positiva, mas funcionários deste departa-

tamento assinalaram que não se faz menção às condições previamente declaradas de Cuba para o melhoramento das relações.

Acredito que seja possível a normalização das relações, afirmou Castro, acrescentando que Cuba veria com satisfação uma atitude de "paz e amizade" proveniente de Washington.

Autoridades norte-americanas dizem que ainda não está claro se Castro continua firme em sua insistência anterior de que os Estados Unidos devem "terminar com todos os seus atos hostis" como preço de uma melhor relação entre ambas as nações.

Mais de mil brancos e negros rodesianos assistiram à missa em memória dos missionários brancos assassinados. Em Soweto, os estudantes que haviam se rebelado na quarta-feira, voltaram às aulas ontem.

## Reação às minorias brancas

Salisbury — Outro conflito racial ia sendo registrado ontem durante uma missa em sufrágio das almas de sete missionários católicos brancos assassinados por guemilheiros negros.

O ofício religioso foi assistido por mais de mil brancos e negros. Alguns brancos se levantaram e abandonaram o local, da cerimônia, quando um sacerdote negro atribuiu o massacre à injustiça racial na Rodésia. A maioria das mulheres brancas e negras — chorou diante dos atitudes abertas, onde estavam os corpos mutilados de dois sacerdotes, um irmão Leigo e quatro Monjas.

No sétimo, o sacerdote católico negro Isidoro Chikore disse que "a maioria dos rodesianos não é tratada igualmente diante da lei e isso produziu a atual situação do País" se referiu a uma declaração publicada em um jornal, atribuída ao bispo Donal Lamont, segundo a qual "não posso dizer quem é imediatamente responsável por esse massacre. Os responsáveis indiretos são, porém, as autoridades, que se recusam a enfrentar o fato de que a maioria da população da Rodésia não é tratada igualmente diante da Lei, nem recebe as mesmas oportunidades na vida civil, política, econômica e cultural do País, nem também participa efetivamente no processo de tomada de decisões".

Durante o sermão do padre Chikore, um grupo de brancos se retirou do local da cerimônia. A Rodésia, que rompeu com a

comunidade britânica de nações, conta com seis milhões e 400 mil negros e 272 mil brancos. O Governo é exercido pelos brancos. No ano passado, o primeiro ministro Ian Smith concordou com um plano anglo-norte-americano para transferir a autoridade aos negros num período de dois anos.

Apesar disso, a Conferência de Genebra, convocada para redigir o acordo, foi suspensa por divergências entre os nacionalistas negros e os representantes de Smith.

Doze guerrilheiros negros sequestraram os missionários de suas missões, 58 quilômetros ao nordeste de Salisbury, levaram para um local deserto e os metralharam. O padre Dunstan Myerscough, de 65 anos, natural da Inglaterra, sobreviveu ao massacre. Foram metralhadas três Monjas Alemãs, uma inglesa, dois jesuítas alemães e um irmão Leigo da Irlanda.

A missa foi celebrada pelo arcebispo negro de Salisbury, Patrick Chakaipa, assistido pelo Bispo Lamont, da Diocese de Umtali. Os corpos foram sepultados no cemitério da missão de Chishawasha, a uns 25 quilômetros de Salisbury.

Calma voltou à Soweto Johannesburgo — Os estudantes retornaram ontem às suas escolas na reserva negra de Soweto, após um dia de manifestações contra a política governamental de segregação racial no ensino.

Mas o reinício das aulas não foi normal, pois muitos estudantes ainda permaneceram

A possibilidade de uma abertura política na Argentina a partir de março está sendo desmentida pelos militares, apesar da predisposição do presidente, também militar, para o diálogo.

## Argentina sem abertura e com demissões em massa

Buenos Aires — Notícias de que o governo argentino estaria planejando uma abertura política, foram desmentidas pelo ministro do Interior, General Albano Harguindeguy. Outro alto funcionário governamental revelou ainda, que entrará em vigor uma lei para demitir servidores públicos, apesar dos protestos.

Harguindeguy, que recentemente previu que somente na década de 80 se falaria de partidos políticos, desmente agora as especulações jornalísticas sobre a possibilidade de que o governo inicie em março uma nova etapa. As especulações tiveram origem nas declarações do presidente Jorge Videla, de que todos os setores seriam consultados para a elaboração de um "projeto nacional". O ministro do Interior afirmou que "esse é um conceito utilizado em outra época e agora só é possível falar de objetivos".

Fontes governamentais explicaram que a predisposição do presidente para o "diálogo", inclusive com líderes políticos, não significa a volta à atividade dos partidos políticos, que se encontram em recesso permanente. O retorno ao sistema democrático, apesar disso, tem sido publicamente confirmado, especialmente por parte dos setores "moderados", que prevalecem nas forças armadas. Entretanto, o ministro da Fazenda, Juan Alemann, ratificou a aplicação de uma lei que permite ao governo demitir empregados estatais.

Esta lei, que tem provocado inquietação entre os quase dois milhões de funcionários públicos, começou a ser aplicada gradativamente no ano retrasado, mas se anuncia que serão demitidos brevemente pelo menos três mil servidores. Mas, recentemente, o ministro da Fazenda havia anunciado que seria necessária a demissão de pelo menos 300 mil empregados para reduzir o grande déficit fiscal. Ele adiantou também, que a racionalização administrativa "será executada inexoravelmente, apesar dos problemas que possa causar".

Alemann lembrou a empresa Segba, uma das três de energia elétrica que se defrontam há quase um mês com um impasse trabalhista, envolvendo seus 30 mil empregados. O conflito foi originado pela aplicação de outra lei que revogou cláusulas de "privilégio" desses trabalhadores, aumentando seu trabalho diário em uma hora e reduzindo licenças e outros benefícios.

Observadores políticos concordam em que os sindicatos também poderão ser envolvidos brevemente quando aumentarem as demissões. A situação preocupa o governo militar e os setores econômicos consideram indispensável a redução do déficit fiscal, que em 1976 subiu a dois bilhões de dólares.

MAIS UMA EXPLOSAO — Dois policiais morreram ontem, em consequência da explosão de uma bomba num automóvel abandonado que estavam inspecionando. As autoridades informaram que o fato ocorreu em Rosário, quando o pessoal da Brigada de Explosivos foi chamado por algumas pessoas que consideraram o carro suspeito. Quando os agentes inspecionavam o veículo, uma bomba chamada "capa — bobos" explodiu no seu interior.

em casa, com medo da ameaça do chefe de polícia de Soweto, Brigadeiro Jan Visser, de que ordenaria toque de recolher das 8 horas às 15 horas para todos os colegiais.

O General Dawie Kriel, encarregado do controle de rebeliões, disse que em nenhuma circunstância mobilizaria a polícia contra gente inocente se referindo aos estudantes.

Nairóbi, Kenia — Cerca de 400 estudantes negros, que, segundo as primeiras notícias, tinham sido sequestrados de uma escola rodesiana e levados para o território de Botswana, na verdade fizeram sua própria transição, voluntariamente para escapar ao regime minoritário branco de governo em seu País, revelou um importante sacerdote africano.

Burgess Carr, Secretário-Geral da Conferência africana, de Igrejas, disse que os estudantes precisavam de alimentos, roupa e alojamento e que tinham planejado fugir da Rodésia em dezembro do ano passado. As notícias procedentes de Salisbury apresentavam uma versão diferente, a de que os estudantes foram sequestrados por nacionalistas negros.

Carr acentuou que esteve conversando com os estudantes — alguns dos quais foram obrigados a voltar à Rodésia — e que um deles, uma criança de 12 anos, lhe disse que pretendia ir Moçambique se adestrar como guerrilheiro, a fim de poder ajudar a libertar seu País do Governo branco.

Depois de reatar relações com a Rússia, a Espanha encontra-se com o Papa Paulo VI, de quem o Rei Juan Carlos recebeu presentes e elogios. Em troca, o Vaticano ganhou vultosa soma em dinheiro, "para obras de caridade" e um quadro do surrealista Salvador Sali.

# ESPANHA

## Na conversa com o Papa, liberdade e direitos humanos.

O Rei renunciou ao direito de escolher os bispos espanhóis, interrompendo uma tradição de séculos a que o fascista Francisco Franco nunca quis renunciar.

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI recebeu ontem o rei Juan Carlos e a rainha Sofia da Espanha, na primeira audiência no Vaticano de um chefe de estado espanhol nos últimos 54 anos. O pontífice expressou, na ocasião, sua esperança de que o jovem monarca possa dar uma "liberdade responsável" e uma "sólida paz" aos seus compatriotas.

O Papa, de 79 anos, se reuniu com o rei, de 38, na biblioteca particular do pontífice numa audiência desusadamente demorada e considerada como evidência do interesse do Papa na Espanha, um país predominantemente católico, e no acentuado melhoramento das relações entre o Vaticano e Madrid, verificado desde a morte do general Franco.

O Papa disse, em espanhol, que a igreja espera que a Espanha "supere velhas barreiras" e expanda "um ambiente de liberdade responsável, aberto à realização dos cristãos e cidadãos espanhóis". Entretanto, o Papa advertiu que a situação na Espanha "não deixa de ter momentos de tensão e sofrimento". Exortou o rei a "superar as tensões originadas em recentes atos doloro-

so". Esta foi uma clara advertência à violência do mês passado que deixou um saldo de 10 mortos, inclusive cinco comunistas e três policiais.

O Papa expressou sua satisfação pelo que qualificou como "recentes e alentadores aperfeiçoamentos" nas relações com a igreja espanhola conseguidos "por sua pessoal interferência neste campo". O rei Juan Carlos cedeu, no ano passado, o direito de cinco séculos de antiguidade dos monarcas espanhóis de influir na escolha dos bispos do país.

Este direito também lhe foi conferido por Franco de acordo com o acertado em 1973 pela igreja e o antigo governo. Porém, apesar dos repetidos chamados do Papa, Franco nunca renunciou a esse direito.

"Majestade, nossos sinceros agradecimentos", disse o Papa Paulo VI ao rei, enquanto assegurava que a igreja não busca privilégios senão "espaço de liberdade para que possa cumprir sua missão evangélica e oferecer a sociedade o serviço de sua colaboração para o bem comum dos espanhóis".

Sigilo e versões desencontradas cercam os rumores de que estaria próximo o esclarecimento dos dois sequestros de altos funcionários espanhóis que ainda permanecem desaparecidos.

## Agora, censura às informações.

MADRI — O Governo determinou ontem absoluto silêncio em torno dos sequestros de duas altas autoridades (Oriol e Villacusa) enquanto corriam rumores de que a polícia estava prestes a resolver estes casos. Informes não confirmados dizem que o silêncio foi ordenado depois que o jornal de Madrid "EL País" revelou a descoberta de dinamites em vários armários da estação ferroviária da capital.

Estes armários, utilizados para guardar equipamentos, haviam sido submetidos, à vigilância policial, segundo estes informes, mas depois que "EL País" informou sobre a existência dos explosivos, ninguém apareceu para retirá-los.

A polícia estabeleceu pontos de inspeção nas principais estradas de acesso à capital espanhola ontem depois que o Ministro do Interior ordenou que todos os documentos, comentários e informações relativos a investigação dos sequestros fossem considerados segredos do governo.

Um ordem ministerial atinge também os atos de turismo que resultaram na morte de sete civis e três policiais durante uma semana de sangrenta violência política em Madrid no mês passado.

Indica também que no dia do sequestro, 11 de dezembro de 1976, dois desses homens

vestiram uniformes da "Guardia Civil", e ele e mais um outro usaram uniformes do grupo (Grupo de Resistência Antifascista Primeiro de Outubro).

Esclarece o autor que o Presidente do Conselho foi sequestrado em seu gabinete e levado no seu próprio carro até um local de estacionamento, a uns dois quilômetros de distância onde o fizeram entrar em outro automóvel com motorista uniformizado que já os aguardava.

Dois dos sequestradores permaneceram com o presidente do Conselho, enquanto o autor da carta retomava com o outro membro do bando ao apartamento de Madrid.

O autor acrescenta que posteriormente separou-se do grupo para cumprir outra missão não especificada em Portugal. Ele supõe que os sequestradores sejam na realidade franquistas, "Inimigos da Democracia na Espanha, que atribuem ao Grapo todos os seus atos de sabotagem, assassinações e sequestros".

Consequências Madrid — Um dos efeitos do reatamento de relações com a

do Vaticano, Cardeal Francés Jean Villot, e foram à basílica de São Pedro onde acercaram-se da tumba de São Pedro.

O rei Juan Carlos disse em seu discurso que o povo da Espanha "tem expressado o desejo de viver sob a monarquia, regido por instituições democráticas, baseadas na supremacia da lei, numa ordem jurídica e política em que os direitos fundamentais da pessoa humana são invioláveis e estão ligados a todos os órgãos do Estado".

Adiantou que o povo espanhol "também deseja viver em paz com os demais povos, de quem só pedimos que respeitem nosso modo de viver". Disse também que "os espanhóis oferecem em troca uma colaboração sincera, convencidos de que a humanidade tem um seguro meio de desenvolvimento na cooperação internacional".

O monarca disse que as relações entre a Espanha e a igreja "têm de basear-se em critérios regidos pela independência e autonomia de ambas as partes e no exercício de suas devidas funções". Referindo-se ao velho acordo de 1953 que regia as relações entre a Espanha e a igreja, o rei disse que esse documento "foi emendado devidamente. Com isto, a Espanha deu prova efetiva de que põe em dia as lutas jurídicas pelas quais devem reger-se as relações entre o estado e a igreja".

Disse que a coroa espanhola "renunciou aos direitos e aos privilégios da seleção de bispos que durante séculos lhe corresponderam".

DIREITOS INVOLÁVEIS Depois da visita ao Papa, o rei e a rainha fizeram outra ao secretário de esta-

União Soviética, interrompidas durante a guerra civil, poderá ser o regresso de cerca de 1.500 espanhóis que vivem na Rússia desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

O jornal Diretista El Alcazar — disse que, com toda a certeza significará o retorno de Dolores Ibarruri, Presidente do Partido Comunista Espanhol. La Pasionaria, que tem 81 anos e foi durante muitos anos o símbolo das forças antifranquistas, vive exilada em Moscou.

Enquanto isso, o governo impôs censura às informações sobre o sequestro de dois altos funcionários e a investigação do assassinato de sete civis e três policiais, em Madrid, em fins de janeiro último. Fontes policiais disseram que a censura foi imposta porque as autoridades estão prestes a fazer importantes prisões.

Cerca de 500 partidários de Franco assistiram a outra missa em memória dos policiais assassinados na Capital Madrileña durante uma semana de violência política. Os assistentes pediram aos gãos o retorno do Sistema do Generalíssimo Franco.

### DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRA CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 0043/77 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 01 de março de 1977, para ARRENDAMENTO DE BENS DO ESTADO, NO MUNICÍPIO DE CURITIBANOS.

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 07 de fevereiro de 1977.  
CARLOS GOES BESSA  
Diretor Geral

**LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTO**

PARA FORRO E PISO Consultem-nos  
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) - 22-6500  
22-6290  
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região 22-4235  
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA CÍVEL E CRIMINAL**

Advogados:  
Rogério Otávio Ramos OAB/SC 1787 Aírton Gerson da Silva OAB/SC 0997

TÓXICOS - "HABEAS CORPUS"  
ACIDENTES DE TRÁNSITO - REPRESENTAÇÕES CRIMINAIS  
DEFESAS EM GERAL

MANDADOS DE SEGURANÇA - INVENTÁRIOS - DESQUITES  
COBRANÇAS - CONTRATOS - USUCAPIÃO - LOCAÇÕES  
DESPEJOS - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - ETC.

Escritório: Rua Jerônimo Coelho, no. 118, salas 3, 19 e 20 - Fone: 22-8049 - Florianópolis - SC  
Residência: Fone: 44-2916 e 22-8710

**COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**CGC/MF 32.834.635/0001-44 AVISO AOS ACIONISTAS**

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da DICESC — Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina, à Rua Jerônimo Coelho, no. 14, 2o. andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 e artigo 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Florianópolis, 07 de fevereiro de 1976.  
A Diretoria

**RESTAURANTE CORUJO LAGO**

Oferece:  
Especial Corrido de Frutos do Mar  
Covert

Caldo de Camarão  
Siri Recheado  
Camarão ao Bafó  
Camarão à Milanese  
Camarão Frito  
Camarão Tartaro  
Marisco ao Vinagre  
Maionese de Camarão  
Filé de Peixe ao Molho.

Preço fixo: Cr\$ 60,00

## Uruguai preocupado com a sua imagem no exterior

Montevideu — O chanceler Alejandro Rovira disse ontem que "há uma efetiva preocupação no País pelo tema dos direitos humanos e pela imagem do Uruguai no exterior que se distorceu". Em declarações à imprensa, assinalou que o tema preocupa por quanto "definitivamente a liberdade e a dignidade do homem, são muito caras para o Uruguai".

O Governo Uruguai tem enfrentado nos últimos meses uma série de denúncias de presumíveis violações aos direitos humanos e torturas aos presos políticos. Tem rejeitado essas imputações e sustentado que se trata de uma

campanha de desprestígio lançada desde o exterior, pelo Marxismo internacional. Devido a essas denúncias, o Governo norte-americano do ex-presidente Gerald Ford referendou uma moção da maioria democrata no Congresso de acordo com a qual os Estados Unidos suspenderam no final do ano passado sua ajuda militar ao Uruguai.

A imagem do Uruguai no exterior preocupa as autoridades civis e militares e este foi um dos temas que recentemente foram abordados com o secretário-geral da OEA, Alejandro Orfila. Segundo este, em declaração pos-

terior, "O Uruguai figura entre os Países denunciados por violações dos direitos humanos num informe que está sendo estudado na Comissão Interamericana de Direitos Humanos, reunida em Washington.

O chanceler Rovira, consultado sobre a posição do Uruguai na reunião da comissão de direitos humanos da ONU, em Genebra, respondeu que "as instruções dadas aos nossos delegados são as mais acertadas para estes casos. Mais tarde, procuraremos apresentar a verdadeira imagem e situação do País que tem sido distorcida no exterior".

# Uma mesa eclética ou pura? Os líderes discutem mas não chegam a uma conclusão



Lauro: "Um candidato da Assembléia"...



Pedrini: "Isso é sofisma"...

Ao final da tarde de ontem, em seu gabinete, o líder governista Nelson Pedrini revelou que a hipótese de uma mesa "pura e sem cruz" já era provável, pois àquela altura 14 deputados haviam se manifestado a favor.

Ele fez essa revelação na presença do líder do MDB, Lauro Silva, que não estranhou nem demonstrou qualquer contrariedade pela idéia:

— A tese é: a Arena assume a responsabilidade e exige dos seus deputados o cumprimento do dever, e nós assumimos o nosso papel, exigindo o cumprimento do dever dos deputados da Oposição — observou Lauro.

— A tese é mais cômoda para a Arena e mais autêntica para o MDB — acrescentou Pedrini.

Na sequência dos comentários, informalmente mas na presença da imprensa, os dois líderes citaram prós e contras da mesa "pura", isto é, composta pela Arena sem a participação do MDB, em oposição à "mesa eclética". O deputado Nelson Pedrini, que já havia mencionado o exemplo do Rio Grande do Sul, onde o MDB decidiu fazer uma mesa sem representantes da Arena, citou outro fato em abono da tese: em Joaçaba, a Arena, que é majoritária, colocou na mesa o vereador Anselmo Pucci, do MDB, que renunciou ao cargo na primeira reunião da Câmara.

A uma pergunta do repórter, Pedrini reconhece que "doutrinariamente não seria bom" compor uma mesa na Assembléia sem o MDB, pelo princípio de que os órgãos da Casa são compostos proporcionalmente pelos dois partidos. Lauro Silva concorda em parte, e os dois discutem:

— A questão é que o MDB deseja participar da mesa e ao mesmo tempo "veta" nomes da Arena — queixou-se Pedrini.

— Discordo, — retrucou Lauro — o MDB não veta nomes, o MDB acha que deveria haver disputa entre os deputados da Arena...

— Mas vai haver... e que nós deputados, independentemente de cor partidária, pudéssemos depositar o nosso voto livremente.

— Concordo. Vai haver a disputa, mas escolhido o candidato, vocês votam nele?

— E por que um só candidato?

— Porque a Arena vai escolher um, no seio da sua bancada... — Por isso é que o MDB não pode concorrer. Por que no momento em que a Arena escolher uma opção, eu não sei como o MDB irá votar. Porque aí é um candidato da Arena, e nós queremos um candidato da Assembléia.

— Isso é sofisma, a escolha de nomes é feita dentro de cada bancada partidária.

Nesse ponto, Pedrini investe para "desmascarar" o líder do MDB:

— Acontece é que o MDB não pensa em Assembléia, pensa em derrotar a Arena...

— Não é isso — responde Lauro —, é que o MDB se aproxima muito da maioria da Assembléia. O poder é composto de 40 deputados, nós somos 18 e estamos perto da maioria. O presidente deve sair da Arena, que tem 22 deputados, mas deve haver liberdade para que qualquer deputado postule a presidência com os votos do MDB.

— Fale claro, o MDB está jogando com a remota possibilidade não digo de uma traição, mas de alguém da Arena não acompanhar a maioria partidária e se unir à Oposição. Porque a Arena vai ter uma só opção. Ela não dará opção nem para o MDB nem para seus deputados. O candidato a ser escolhido pelo consenso será um só.

— E nós vamos decidir se votamos em branco, se votamos no candidato da Arena ou se adotamos outra qualquer posição.

— Então vocês apresentam uma chapa. É um direito legítimo, a Arena apresenta uma chapa e o MDB outra...

A conversa se interrompe. Pedrini vai atender um chamado telefônico, e quando retorna não havia mais como recomeçar. Lauro dá de ombros, volta-se para um repórter e exclama em voz baixa, com rápida piscada de olho: "Não adianta, ninguém vai abrir o jogo".

# KONDER: A POLÍTICA DEVE SER EXERCIDA DENTRO DOS PARTIDOS

Ao frisar que a tese do governo sobre a maior participação política dentro dos partidos deve ser tomada como norma, o governador Konder Reis disse ontem em Brasília que os empresários paulistas estão se manifestando sobre problemas que não são do seu ramo de atividades. Como exemplo lembrou o governador que um padre não pode parar um batizado para falar sobre democracia e que um cirurgião não pode interromper uma operação para fazer política. O governador não quis comentar as suas sugestões contidas no relatório entregue esta semana ao presidente Geisel. Acrescentou Konder Reis que seu silêncio não se deve a nenhuma determinação do Palácio.

O governador Antonio Carlos Konder Reis disse ontem em Brasília que os empresários paulistas, ao se pronunciarem sobre a liberalização do processo político, opinaram "sobre matéria que não é do seu ramo". Para ele, "a atividade política de todos os grupos sociais, em um país que busca a normalidade democrática como o nosso, deve ser exercida através dos partidos".

Konder Reis, salientou, entretanto, que a manifestação das classes empresariais que culminou com a renúncia do ministro Severo Gomes — "foi uma evidente mostra de que existe liberdade de expressão política no país". O governador negou-se porém a fornecer detalhes sobre o documento que encaminhou ao presidente Ernesto Geisel, tratando Perguntado sobre a possibilidade do retorno da

Quanto à renúncia do titular da pasta da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, ele disse que o fato não prejudicará o projeto de distensão política preconizado pelo presidente Geisel, traduzido — segundo o Sr. Konder Reis — na busca permanente da plenitude democrática. Ele não quis, entretanto, esclarecer seu ponto de vista sobre as reformas políticas, reconhecendo apenas que questões tais como eleições diretas para governadores ou a formação de um colégio eleitoral composto por vereadores, prefeitos e deputados estaduais para a escolha dos futuros chefes dos executivos estaduais, foram abordadas com a renúncia do ministro Severo Gomes — "foi uma evidente mostra de que existe liberdade de expressão política no país". O governador negou-se porém a fornecer detalhes sobre o documento que encaminhou ao presidente Ernesto Geisel, tratando Perguntado sobre a possibilidade do retorno da



Konder disse que a distensão continuará.

# As novas eleições em Xaxim, com o repeteco de novembro: convenções, prazos, Lei Falcão

O Tribunal Regional Eleitoral liberou ao final da tarde de ontem o calendário reduzido para as eleições do dia 3 de abril próximo, no município de Xaxim, para o preenchimento dos cargos de prefeito e vice-prefeito.

De acordo com o referido calendário, no próximo dia 20, 42 dias antes da eleição, expira o prazo para a realização das convenções, para a escolha de candidatos a prefeito e vice, reduzido a 3 dias o prazo para a sua convocação. No dia 23, às 18 horas, encerra o prazo para a entrega em cartório do requerimento de registro de candidato, sendo que a partir desta data, o cartório eleitoral deverá permanecer aberto aos sábados, domingos e feriados, ainda que apenas com pessoal de plantão. No mesmo dia expira o prazo para publicação no órgão oficial do Estado, dos nomes das pessoas indicadas para compor a Junta Eleitoral.

Conforme o calendário, no dia 25 de fevereiro expira o prazo para a impugnação do pedido de registro de candidato. No dia seguinte encerra o prazo para a publicação de edital de convocação para a au-

diência de nomeação dos mesários. No dia 27, data de nomeação dos membros da junta eleitoral, dos membros das mesas receptoras, bem como data em que serão designados os locais de votação. No dia 28 encerra o prazo para os partidos reclamarem da nomeação de membro da mesa receptora. No dia 1º de março expira o prazo para os membros das mesas receptoras recusarem a nomeação. PROPAGANDA GRATUITA

A propaganda eleitoral gratuita, através da estação de rádio local começa no dia 2 de março, terminando às 23 horas do dia 31 de março, sendo vedada tal propaganda através de quaisquer outras estações de rádio.

Na eleição do próximo dia 3 de abril só poderão votar os eleitores aptos a fazê-lo nas eleições de 15 de novembro último. No dia 4 de março expira o prazo para o juiz eleitoral ratificar o número de eleitores habilitados para as eleições de 15 de novembro último. No mesmo dia terminam os prazos para: a) Os partidos indicarem ao juiz eleitoral os membros dos comitês interpartidários de inspeção, b)

para a requisição de veículos e embarcações às repartições, órgãos e unidades de serviço público e, c) para os diretores regionais indicarem integrantes da comissão especial de transportes e alimentação. No dia 7 de março todos os pedidos de registro de candidatos a prefeito e vice-prefeito, inclusive impugnados, devem estar julgados e publicadas as respectivas sentenças, sendo que no dia 8 expira o prazo para interposição de recurso para o TRE das decisões do juiz sobre registro de candidatos. Até o dia 12 de março, 22 dias antes da eleição, os responsáveis por todas as repartições, órgãos e unidades de serviço público oficiem ao juiz eleitoral, informando o número, a espécie e lotação dos veículos e embarcações de que dispõem.

O dia 19 foi fixado como início do período em que nenhum candidato poderá ser detido ou preso, salvo no caso de flagrante delito, bem como a data a partir da qual é proibida a divulgação, por qualquer forma, de resultados de prévias. A partir do dia 29 de março, 5 dias antes, até 48 horas depois da eleição, nenhum eleitor poderá ser preso ou

detido, salvo em flagrante delito, ou em virtude de sentença criminal condenatória, por crime inafiançável ou ainda por desrespeito a salvo conduto.

O encerramento do prazo para qualquer propaganda política, mediante comícios, reuniões públicas, altofalantes ou amplificadores de voz ocorrerá no dia 1º de abril e, no dia 2, sábado, encerra o prazo para a entrega da segunda via do título eleitoral.

## A ELEIÇÃO

O recebimento de votos começará às 8 horas do dia 3 de abril e o encerramento está marcado para as 17 horas. Da mesma forma, a apuração dos resultados terá início a partir das 8 horas do dia seguinte e, às 12 horas do mesmo dia termina o prazo para a comunicação, pelo juiz, do número de eleitores que votaram. O encerramento do prazo para conclusão dos trabalhos de apuração na junta eleitoral está marcado para o dia 13 de abril. Finalmente, de acordo com o calendário reduzido do TRE, no dia 2 de junho encerra o prazo para o eleitor faltoso requerer justificação.

**Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL**  
Subsidiária da ELETROBRÁS

C.G.C. MF - 000 73 957/0001

### AVISO

Ficam os senhores acionistas das Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A. — ELETROSUL avisados de que se encontram à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de outubro de 1940, relativos ao encerramento do exercício de 1976.

Florianópolis, 09 de fevereiro de 1977.

Telmo Thompson Flores  
Presidente

**Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL**  
Subsidiária da ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA No. 02/77

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A — ELETROSUL — necessita admitir em Florianópolis candidatos com e sem experiência para preenchimento de vagas aos cargos abaixo especificados:

A) — Candidatos com experiência:	Vagas
1 — Técnico Nível Superior (Estatístico), com experiência na Área de Materiais e Análise de Consumo	1
2 — Engenheiro Operacional — Experiência mínima de 1 ano em função de administração de material. Níveis de Inglês	1
3 — Engenheiro Industrial — Mecânico/Eletricista, com experiência em Administração, programação e controle de estoques, de Materiais em Grandes Obras; Conhecimento de Materiais de obras civis e de Geração e Transmissão de energia	1
4 — Engenheiro Industrial — Mecânico, com experiência na Área de Materiais e conhecimento de Almotarifado. Seu trabalho envolverá a classificação de Materiais — tipo de consumo e importância; determinação de níveis de estoque e implantação de sistemas de controle, com vistas à redução do imobilizado	1
5 — Assistente Administrativo III — Com alguns conhecimentos e experiência de Materiais e estoque de Almotarifado (2o. Grau Completo)	5
6 — Assistente Administrativo II — Com alguma experiência em Classificação e Codificação de Materiais de estoque e Conhecimentos Gerais de peças e equipamentos relacionados com Geração de Energia (2o. Grau Completo)	3
7 — Assistente Administrativo I — Damos preferência a candidatos com experiência no ramo de materiais (Colégio ou Técnico)	2
B) — Candidatos sem experiência:	Vagas
1 — Engenheiros Eletricistas, recém-formados	3

Os interessados poderão obter informações detalhadas e realizar as inscrições no local, período e horários abaixo determinados:

- Divisão de Recrutamento e Seleção — Rua Esteves Junior, 8 - Loja
- De 09 a 11 de fevereiro de 1977.
- De 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00 horas.

# O ESTADO

Diretor: José Matusadém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredi, Sérgio Lopes

## Informação geral

### KONDER REIS

Anteontem, em Brasília, o governador Antônio Carlos Konder Reis revisitava o Restaurante "La Chaumière", seu conhecido dos tempos do Senado. Aproveitando a pausa no seu roteiro de audiências, e presença na posse dos Srs. Angelo Calmon de Sá e Karlos Rischbieter, além de uma prolongada conversa com o ministro Ney Braga, da Educação, o governador passava em revista os assuntos do dia, jantando em companhia do Secretário da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos.

Por sinal, o chefe da Casa Civil e o secretário de Imprensa estiveram ontem em São Paulo, onde, em nome do governador Konder Reis, visitaram o presidente do Badesco, Sr. Renato Ramos da Silva, que se encontra em tratamento de saúde.

O secretário Paulo da Costa Ramos retornou ao Rio onde no fim da tarde, aguardava a chegada de Brasília do chefe do Executivo. O governador Antônio Carlos Konder Reis fica no Rio até amanhã.

### HIGIENE

Assombrado, freguês chamou o garção, apontou para o prato, e foi logo dizendo: "Olha aí, um inseto díptero na salada". Espantado, o garção sorriu marotamente sem entender.

Era realmente uma mosca, já desfalecida, em meio aos agriões e alfaces.

A cena ocorreu ontem, num até então insuspeito restaurante frequentado pelo jet-set ilhéu: Brasileiro.

### FRESCÕES

A Prefeitura Municipal de Florianópolis vai financiar a compra de Frescões (ônibus dotados de ar condicionado) para que as empresas de transportes urbanos possam atender às exigências dos florianopolitanos que não podem dispensar o terno e a gravata no trabalho.

Com os Frescões, a Prefeitura não soluciona o problema do transporte de massa. A sofisticação só cabe numa cidade que não carece destes meios. A menos que o prefeito esteja pensando em reduzir o consumo de combustível com este tipo de transporte. O que não será fácil.

### À VONTADE

Sol durante o dia, chuva à noite, tem sido comum nos últimos dias, na Capital. Como praia, areia e consequências aproveitadas-se durante o dia, a frequência às mesmas aumentou consideravelmente. Ontem à tarde, por exemplo, cocotas e gurus festejavam a Joaquina, num festival para os olhos (deles). Só que próximo à Praia do Forte, depois de Jurerê, quase não havia ninguém. E foi ali que um casal, muito à vontade, banhava-se alegremente, com tangas cuidadosamente dobradas, dentro do carro. Por sinal, estacionado sob algumas árvores, à direita de quem vai para o Forte. Detalhe do dito carro (um corcel): as placas eram brancas. DESMENTIDO

Um equívoco: o Sr. Alberto Lunardi, citado aqui ontem como provável candidato da Arena nas novas eleições de Xaxim, não é irmão do emedebista Ari Lunardi, causador da impugnação do pleito realizado em novembro e consequentemente da cassação do diploma do prefeito eleito Valdir Tedesco. Alberto Lunardi é irmão do ex-deputado Elgídio Lunardi, que ontem se encarregou do desmentido não apenas do parentesco mas da pretensa candidatura.

### AVISO PRÉVIO

O temporal de ontem foi precedido, novamente, pela queda de energia elétrica, que, aliás, ocorreu sete vezes em menos de vinte minutos. Este fenômeno já virou moda e passou a servir de aviso à população de que "atrás vem chuva".

## Trabalho e promoção social

No decorrer do II Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual, recentemente concluído, teve o Secretário do Trabalho e Promoção Social, Fernando Caldeira Bastos, oportunidade de aludir às metas de atividades de sua Pasta para o exercício que se inicia.

Sector de importância capital na política de bem estar do povo, esse que vem sendo atribuído, àquele titular, na execução do programa governamental da gestão Konder Reis, não está inativo, porquanto o Secretário do Trabalho e Promoção Social, por sua vez, à semelhança do que fazem os seus colegas e membros do secretariado atual, tem desenvolvido constante interesse na solução de problemas ligados à assistência social, em Santa Catarina.

Referindo-se à implantação do Sine/SC, o Secretário Fernando Bastos afirmou que, por intermédio da matriz de Florianópolis e dos oito núcleos micro-regionais instalados respectivamente na Capital do Estado e nos municípios de Blumenau, Criciúma, Joinville, Itajaí, Lages, Rio do Sul e Tubarão, obtiveram colocação, no mercado de trabalho, 972 pessoas, índice considerado altamente expressivo da eficiência do serviço estadual, num sistema novo assim, pois inaugurado com auspicioso êxito.

Dando atenção também real a outros dos principais setores de assistência aos problemas sociais, como o da proteção habitacional a 600 famílias ameaçadas de despejo, acentuou que o Governo do Estado presentemente está aplicando cerca de 12 milhões de cruzeiros em obras de infraestrutura, visando à melhoria de situação do lar do trabalhador.

Daf, revelou, o Secretário, dois objetivos prioritários de sua Pasta para o corrente exercício: "ênfase especial a programas de habitação popular", com a cooperação da Cohab, a fim de "executar uma política estadual de desfavorecimento e criação de Centros de Bem Estar do Menor, pela Fundação, na sede de cada micro-região".

Como se sabe, a participação do Estado na solução de tais problemas implica investimentos que não se recompensam a curto prazo. Todavia, o plano de ação da Secretaria do Trabalho e Promoção Social terá continuidade, mercê de uma cooperação efetiva com quem não se poderia deixar de contar, em questão de tamanha magnitude para a política social do Estado, colimando plena integração no sentido político da renovação nacional.

É assim que Santa Catarina não se detém como simples espectador ante os ideais revolucionários que vêm impulsionando a ofensiva do desenvolvimento nacional, — mas toma posição atuante, dentro de suas possibilidades e das aspirações de brasilidade de toda a gente catarinense.

A política administrativa do Governo Konder Reis, orientada precisamente para a segurança econômica e tranquilidade populares, em termos de estímulos ao trabalho e confiança na própria capacidade do homem do campo e da cidade, não cede à pressão das contingências que surpreendem o esforço dos que acreditam no porvir feliz do Brasil e não se deixam enfraquecer, antes mobilizam maiores energias para superar os obstáculos do momento.

Na vigilância em favor daqueles que mais modestamente estão dando inteligência e energia para a finalidade do desenvolvimento catarinense está igualmente atento o Governo, tanto quanto o demonstram as atividades e propósitos dos órgãos de administração oficial aos problemas do crescimento de Santa Catarina e especialmente aos que emergem de eventualidades especiais.

Gustavo Neves

## Reflexo do passado

Florianópolis sempre se comportou como uma cidade dependente da ação do Governo do Estado. As principais obras que lhe deram o direito de ser chamada de cidade marcaram épocas e consagraram chefes de executivos estaduais.

O Governador Hercílio Luz, que na década de vinte construiu o primeiro acesso à ilha, foi o que mais se sobressaiu, ao ponto de ainda hoje ser considerado por populares como o "melhor prefeito que a Capital já teve".

Essa dependência tem como causa dois fatores. O primeiro origina-se do papel que Florianópolis ocupa como sede das decisões político-administrativas. A própria necessidade de implantar a infra-estrutura necessária ao funcionamento do seu sistema administrativo, leva o Governo a participar indiretamente do desenvolvimento da Capital. O compromisso que ele assume de solucionar os problemas que fo-

gem da capacidade financeira da Prefeitura, também constitui uma outra forma de ajudar a cidade.

O segundo fator está ligado à história do seu crescimento. As leis defasadas que há pouco tempo ainda orientavam sua expansão e as implicações políticas que, naturalmente, comprometiam a eficiência de medidas, não deixaram de apresentar resultados incompatíveis às necessidades da Capital.

Da soma desses fatores extrairam-se algumas vantagens, como a própria urbanização, apesar de ter sido vítima de um processo desordenado. As desvantagens, entretanto, permitem uma conclusão lógica, de que todos os esforços concentrados no desenvolvimento de Florianópolis foram apenas consequências de uma situação emergente. O resultado desses esforços pode ser hoje interpretado mediante os riscos frequentes a que a cidade está sujei-

ta por falta de infra-estrutura.

A ciência política é clara quando observa que a ausência de uma autonomia político-administrativa compromete o desenvolvimento de uma cidade.

As dificuldades que Florianópolis enfrenta hoje podem ser analisadas através desse prisma. Se a Prefeitura tivesse a autonomia certamente teria evitado muitas distorções e levado a Capital a um estágio de fortalecimento econômico, utilizando seus recursos naturais. Raras foram as obras municipais que marcaram épocas, como imperfeita foi a atuação do legislativo.

O comportamento do atual Governo municipal, todavia, caracteriza-se por um modelo viável de administração pública, capaz de ganhar a autonomia que necessita. O mesmo poderá ocorrer com a Câmara em sua nova legislatura. Mas, o êxito dependerá da continuidade do processo e da perseverança de seus integrantes.

## Coluna do Castelo

### As negociações entre os partidos

O aceno do presidente do MDB ao governo, anunciando que a oposição está pronta a negociar um projeto de reforma política que não atropela o programa, a ética e, se possível, os brios partidários, não deixa de evocar o movimento pelo qual o deputado Ulisses Guimarães se lançava, há quase quatro anos, anti-candidato à sucessão do general Emílio Médici. Aquele foi, e continua sendo, o mais amplo gesto de boa-vontade do MDB a presença do Presidente Ernesto Geisel no Palácio do Planalto.

Ao lembrá-lo, o ensaio de entendimento que se faz agora também não pode deixar de trazer a seus protagonistas alguma sensação de perda. A campanha cívica a que então se atirou o comandante do MDB fora longamente ruminada pela direção moderada do partido. Através dela, a liturgia da sucessão presidencial perdia um pouco de seu caráter, puramente formal e a candidatura Geisel, embora viesse de nascentes estranhas ao Congresso, seria efetivamente encampada pelos políticos. Assim, em lugar de um presidente escolhido pelos processos quase medievais que o fazem, se incorporaram temporariamente o chamado espírito da revolução, foi posto no Palácio do Planalto um presidente que o Congresso, através da disputa — embora fictícia, e da participação — ainda que votando em seu próprio anti-candidato — do MDB no Colégio Eleitoral, legitimou.

Não foi uma decisão fácil para a direção emedebista, essa figuração simbólica de uma campanha presidencial. Contra ela estavam os mesmos fatores que hoje podem, novamente, inibir o MDB. A anti-candidatura foi posta em movimento sem que o partido tivesse uma só garantia que, tinda diretamente do grupo reunido em torno do General Ernesto Geisel, pudesse dar a oposição a certeza de que não estava se envolvendo numa empreitada inútil ou, como proclamavam as bases mais radicais do partido, num adesismo puro e simples. É essa mesma base que agora começa a dar sinais de considerar suspeita a nova tentativa do deputado Ulisses Guimarães. O deputado Alencar Furtado, por exemplo, denunciou em 1973 a convenção do MDB para fazer o anti-candidato e, esta semana, acusa o presidente do partido de estar jogando a sorte da oposição em tramas de bastidor. O partido, como se vê, mudou pouco. O que mudou, para pior, é a situação.

Como na época, o MDB terá de aceitar a oportunidade de negociação que a Arena lhe ofereceu sem qualquer garantia explícita por parte do único avalista que efetivamente conta — o Presidente Geisel. A menos que se aceitem como promissórias eficazes as informações sobre os humores do Governo e de seus esteios militares que chegam a oposição por intermédio de seu secretário-geral, o deputado Thales Ramalho. Em 1973, ele foi o primeiro a perceber que o deputado Ulisses Guimarães devia soltar pelo país a caravela oposicionista — como foi batizada a campanha anti-eleitoral. Da mesma maneira, e pelos mesmos canais, ele descobriu agora que o MDB deve subir ao bote salva-vidas e tratar com a Arena de uma reforma política.

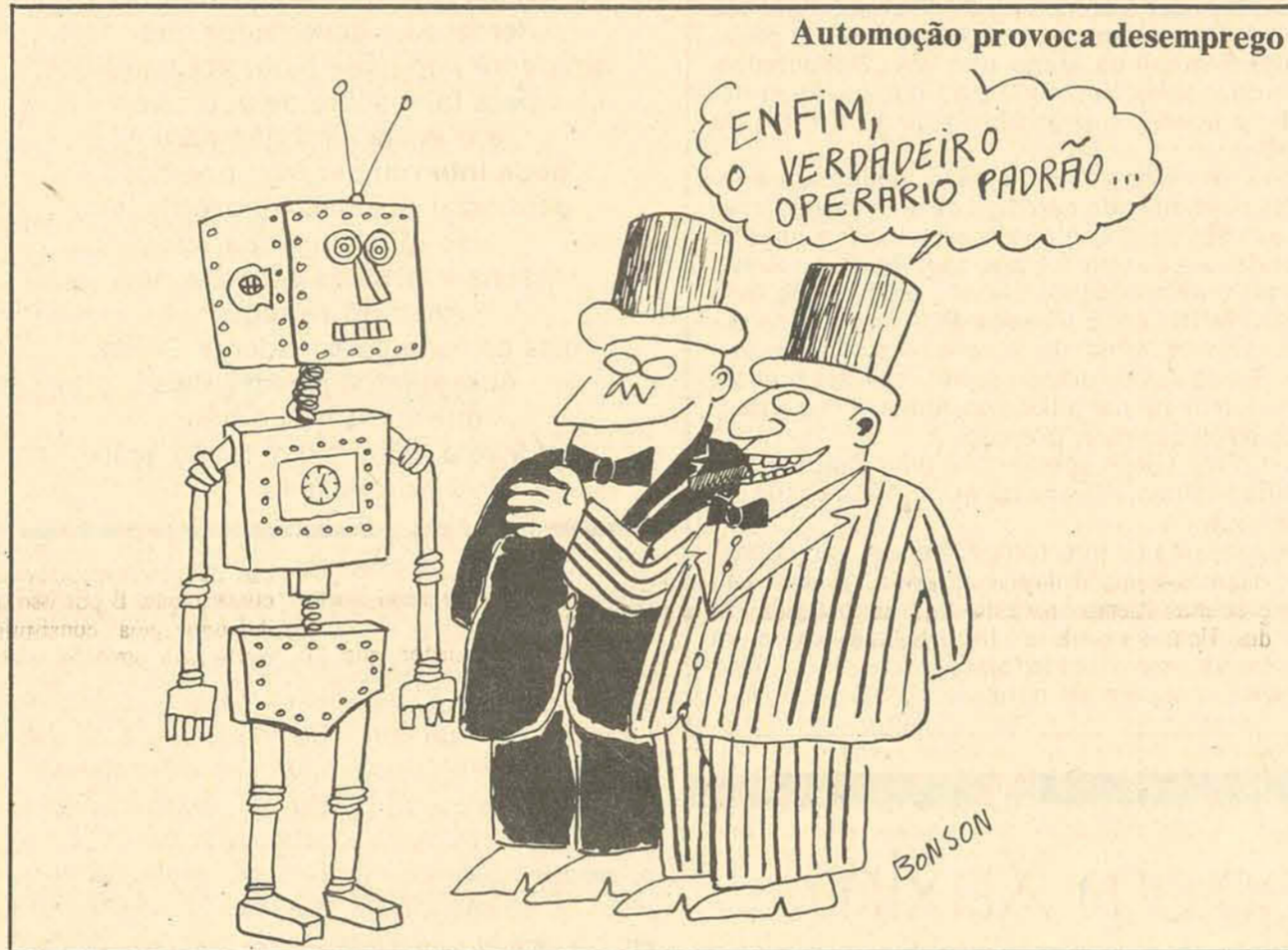
Não será, certamente, a reforma dos sonhos da oposição. Talvez não seja sequer uma reforma, pois se o Governo, no fim, não aderir à iniciativa, tudo indica que ela dificilmente chegará além de uns poucos ajustes para impedir a crise que se anuncia para as eleições de 1978. No caso, nem a Arena nem o MDB sabe se as eleições para governadores será direta ou indireta, porque o Presidente Geisel ainda não manifestou a sua opção pessoal. Os políticos crêm em que, se lhes for concedido mexer na Constituição, terão de acrescentar-lhe dispositivos especiais para a Segurança do Estado, mas até por intuição já adivinham que isso não implicará na revogação imediata do AI-5. O mesmo aconteceria com eventuais revisões na Lei de Imprensa e na Lei de Segurança, tornando obsoletos e repetitivos os instrumentos de ação que o ato institucional coloca nas mãos do Presidente. Ou seja, engorriariam o AI-5 na esperança de que ele caduque lentamente, pelo próprio excesso de gordura. Tudo isso, evidentemente, é muito pouco. Mas falta aos políticos linhas definidas que os levem a esperar mais de concessões recíprocas.

No fundo dessa tentativa de entendimento entre os partidos não está, portanto, a esperança de grandes conquistas políticas que chegou a existir até dois anos atrás. Entre a anti-candidatura e as declarações recentes do Sr. Ulisses Guimarães, suas relações com o Governo sofreram vários acidentes de percurso que o tornaram até mesmo pessoalmente mal visto no Palácio do Planalto, ele que já foi em certo tempo a encarnação da boa-vontade do MDB para com o Presidente Geisel.

O que hoje parece inspirar aos dois partidos é o reconhecimento de que estão no mesmo barco. A Arena, por seus melhores representantes, aprendeu agora que, para o Governo, ela é um entrave à realização das eleições diretas para governadores maior do que o próprio MDB, pois dar-lhe condições de vencer pelo voto popular significaria autorizar-lhe a candidaturas com sérias condições de liderança. E isso o Governo tem cuidadosamente evitado na maioria de suas nomeações para os Estados.

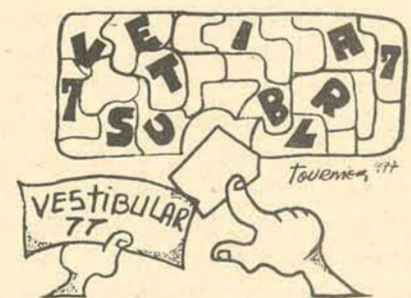
Com essa descoberta começaram as conversas entre a Arena e o MDB elas não convergem propriamente para um projeto político patrocinado pelo Governo. Cuidam mais de escapar ao destino comum que parece empurrar arenistas e emedebistas para cada vez mais longe do centro de decisões. Delas talvez nem saia uma reforma. Mas pode sair, por exemplo, um compromisso inter-partidário que faça as eleições de 1978 realizáveis.

Marcos Sá Correa  
Redator-substituto



## Cartas

### INVALIDAR?



Sr. Diretor: 1 — Os vestibulandos não perfuraram seus próprios cartões respostas, sendo obrigados a entregá-los aos fiscais, que os perfuraram mais tarde, em sua ausência.

Só isso já era razão de sobra para invalidar o Vestibular de 77 de Santa Catarina.

Posteriormente, nenhum vestibulando teria a menor condição de pedir revisão de prova, de exigir a comprovação de sua nota, sua classificação.

2 — A Reitoria precisava de mais de mil fiscais. Lançou apelo geral. E credenciou fiscais os pais e parentes de vestibulandos, que atuaram nas próprias salas em que os seus prestavam exames.

Na sala onde meu sobrinho prestava exame, seu colega teve por fiscal seu próprio pai. Terminada a prova, o filho entregou o cartão resposta ao fiscal, que era seu pai, e que perfurou.

Ao deixar a sala, o colega comentou, em desabafo, que se "arrebentara todo". Por isso deve ter ficado muito surpreso de ter sido aprovados na primeira turma. Para engenharia, se não me falha a memória.

Outro fiscal foi um médico, que funcionou na sala do próprio filho, perfurou o cartão resposta dele, teve a atenção chamada por outro fiscal por isso, o que resultou em bofetões e sururu, ao que falamos em máis línguas. Seu filho foi aprovado em medicina, na primeira turma.

Tudo isso é mais outro forte motivo a invalidar o Vestibular, e determinar

sua renovação. 3 — Quando o pessoal do serviço de computação, em Blumenau, começou a reparar que o computador já rejeitava quase a metade dos cartões, não lhes atribuindo notas, entrou em pânico.

Concluíram que os cartões, apenas por humildade, eram rejeitados pelas máquinas. Então lotes de cartões respostas foram rasgados e substituídos por outros que os próprios funcionários do serviço de computação perfuraram "com a melhor das intenções", dessas que já levaram tanta gente para o inferno.

O que se viu, a partir daí, foi candidato a determinado curso rodar na matéria escolhida, e ser aprovado para curso que, antes, nunca havia pensado se inscrever.

Por isso aquele funcionário do BESC, que se inscrevera para o curso de Administração, caiu do céu quando se viu aprovado para o curso de Letras. E aquela moça, que mora no Estreito, não entende, ainda hoje, como pode inscrever-se para Administração em Florianópolis e sair aprovada para Administração em Blumenau, ainda mais que nunca pensou em morar lá.

O que se viu foi surgir, na Faculdade de Itajaí, 50 (cinquenta) aprovações além das inscrições, enquanto em outra área da Capital não havia notícia dos candidatos que prestaram exames.

Aí, num gesto de "altos préstimos", os responsáveis pelo mais escandaloso vestibular deste Estado, até hoje, simplesmente declararam que as 50 aprovações extras de Itajaí seriam consideradas em outras faculdades. E, com a maior pureza de propósitos deste mundo, declararam que assim ninguém se podia dizer prejudicado!

Por isso, de um lado que me impressiona a passividade de pais e estudantes, uns capazes de fazer pressão enorme sobre o Reitor, se ele cria preços novos de matrículas, outros preocupados em escrever cartas a jornais, e tentar fazer movimento de opinião

pública, se estranham que os filhos, saídos de Lages para a Universidade, vêm morar no Pasto do Gado, esquecidos de que outros daqui mesmo estão bem mais mal locados, e todos inteiramente tolerantes com qualquer arranjo que lhes faça o Reitor, enquanto diz que a ninguém prejudica, desde que lhes permita entrar na Faculdade, qualquer uma que seja, sem anulação e renovação do Vestibular, sem discussão do quanto terão sido prejudicados ou tratados, de maneira a mais desprezível, como desonestos e cúpidos apenas de ingressar na Universidade, uma súcia de envaidecidos idiotas. Sebastião B. de Albuquerque. Florianópolis.

### TURISMO

Senhor Diretor: Para nós, catarinenses, é muito importante a grande afluência de argentinos, uruguaios e paraguaios a várias cidades do Estado. Para mim, particularmente, constitui motivo de satisfação ver essas pessoas falarem sinceramente boas coisas do Brasil e os que vão para Blumenau se mantêm de boca aberta com aquelas características que esta maravilhosa cidade tem. Os que vem para Florianópolis, também tem uma ilha maravilhosa. Esse preâmbulo que fiz é para mostrar o outro lado de todo o fluxo turístico que vem até nós. Muita gente reclama, nós brasileiros principalmente, que não há nenhuma infraestrutura para o turismo. E não há realmente. Então o que fazemos? Vejo como a mais salutar das hospedagens, o camping que é barato, não causa grios em vizinhos (os caras dos campings são todos gente boa e de espírito jovem). O que as autoridades deveriam pensar não é tanto nos hotéis (necessários também) mas na criação de áreas para camping. Seria ótimo. O que os argentinos e os outros também acham. Grato. Ned Evans, Blumenau

Observação — As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, sua assinatura e endereço legível. Elas somente serão publicadas se chegarem com estes dados.

## O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda. R. Felipe Schmidt, 116, CP: 139. CEP: 88.000. End. teleg: O ESTADO. Fones: 22-4139 e 22-1403 (redação); 22-5403 (administração) e 22-6792 (publicidade). Telex: 0482177. Sucursais: Blumenau — R. 7 de Setembro, 967, 1.º andar s/14. Fone 22-5203; telex-0473251. Chapecó — R. Uruguai, 1458; fone 22-0706. Criciúma — Av. Getúlio Vargas, 312; fone 33-1357. Itajaí — R. Hercílio Luz, 412 — 1.º andar; fone-44.3680; telex-0473271. Joaçaba — R. 15 de Novembro, 882 — 1.º andar; fone 22-0622. Joinville — R. 9 de Março, 478, Galeria Marcos Grossebacher, sala M; fone-22.1692; telex: 0474-110. Lages — R. Nereu Ramos, 73, Ed. Centenário, 5.º andar, sala 2; fone-22-3226; telex — 0473257. Tubarão — R. S. Manoel, 210; fone-22-0769. Agências: Brusque — Av. Consul Carlos Renaux 56, Galeria Gracher, salas 1 e 2; fone — 55-0147. Jaraguá do Sul — R. Antônio C. Ferreira, 295; fone-72-0754. Rio do Sul — Pça. Nereu Ramos, 62; fone — 22-0224. S. Miguel D'Oeste — R. Itaberaba esq/Waldemar Rangrab. Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A. S. Lara Ltda. Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia. Ltda. Notícias Nacional: AJB — internacional: AP; Radiofotos AP e telefotos AJB.

## Uma surpresa para os bóias-frias: a visita do Ministro Prieto.

O Ministro do Trabalho (foto) quis ver de perto a vida que levam os bóias-frias, trabalhadores volantes que estão entre as classes mais desassistidas e injustiçadas do país.

São Paulo - O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, madrugou ontem na cidade de Ourinhos, localidade de 60 mil habitantes na divisa dos Estados de São Paulo e Paraná. Na Vila Boa Esperança às 5h30m, aguardou, sem qualquer aviso prévio, a chegada dos trabalhadores rurais conhecidos como "bóias-frias", no ponto de concentração de saída para o trabalho.

Assistiu por quase duas horas a chegada dos bóias-frias, uns a pé, outros em caminhões e conversou com eles em grupo ou isoladamente, inclusive com dois "gatos" (empregueiros), que também reclamaram da vida. Observou, homens, mulheres e crianças, a caminho da roça. Subiu na carroceria de um dos caminhões, e acompanhou um grupo até o local de trabalho.

Arnaldo Prieto disse que "já conhecia os bóias-frias através de relatórios e pela leitura dos jornais e desta vez quis sentir de perto a vida desta classe. O Governo não está omissivo, pelo contrário, está vivamente empenhado em estabelecer cada vez mais um melhor padrão de vida ao nosso trabalhador e especialmente se preocupa com o homem do campo, para o qual procura obstinadamente uma solução condigna. Esta visita que faço a Ourinhos, sem alarde é a busca sincera do ministro de uma visão real da situação", disse o Ministro.

Prieto declarou também que além das cooperativas, que estão sendo criadas em vários Estados, condições de segurança para o transporte de trabalhadores volantes serão asseguradas futuramente.



## Existência de urânio está sendo pesquisada no Nordeste

O acordo nuclear Brasil-Alemanha já começou a ser executado: técnicos alemães estão no país fazendo pesquisas. Mas as tentativas norte-americanas de obstrução ainda não cessaram.

Recife - O cônsul da Alemanha Ocidental em Pernambuco, Joachim Vogel, confirmou que equipes de especialistas em prospecção e exploração de urânio do Ministério das Minas de seu país iniciaram aqui pesquisas e levantamentos sobre o potencial brasileiro em combustíveis fósseis, em conjunto com a Nuclebrás, dentro dos itens do acordo nuclear Brasil-Alemanha.

Isto é uma prova de que meu país cumprirá o acordo com o Brasil, conforme ressaltou a chancelaria alemã, independentemente dos exageros de opinião sobre as precauções do presidente Carter em relação à disseminação de armas nucleares", acrescentou o diplomata.

Disse ainda que as equipes mistas da Nuclebrás e do

Ministério das Minas da Alemanha Ocidental examinaram ocorrências de urânio na Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Ceará - no Nordeste - e em vários outros pontos do território brasileiro para fazer uma avaliação do potencial de nosso país, visando a produção de combustível para as usinas atômicas que serão implantadas dentro do acordo.

Joachim Vogel adiantou que "a Alemanha Ocidental sempre cumpriu os compromissos internacionais assumidos e não será agora que deixará de fazê-lo, por força de pressões externas, sobretudo neste caso do acordo nuclear com o Brasil, cuja anulação vem sendo especulada pela imprensa mundial, por desconhecimento do seu

caráter fundamental, devido a tendência natural que se tem de exagerar as coisas".

### OBSTRUÇÕES?

Washington - Foram iniciadas, ontem, as negociações entre Alemanha e Estados Unidos visando a obstruir a possível transferência ao Brasil da tecnologia alemã que poderá ser eventualmente usada para a fabricação de armas nucleares.

O subsecretário de estado, Warren Christopher, lidera o grupo norte-americano que analisará a questão durante dois dias. Do lado alemão, o vice-chanceler Peter Hermes está encabeçando a delegação composta de sete membros.

Embora não se oponha ao acordo, através do qual o Brasil receberá oito gigantescos reatores nucleares para a

produção de energia elétrica, o governo norte-americano faz objeções quanto ao fornecimento das mesmas para uma possível extração de resíduos nucleares do urânio e do plutônio requerido na fabricação de armas nucleares.

Por seu turno, o Brasil mantém firme seu ponto de vista de que sua única intenção na obtenção de energia nuclear é tão somente de empregá-la no processo de industrialização que se tornou ainda mais oneroso com a atual crise petrolífera.

Os delegados entraram em recesso, depois de seis horas de debates, e um funcionário do departamento de estado disse que não se esperam comentários públicos, antes da conclusão das discussões.

## Ônibus: a proposta da Hungria.

Brasília - O Ministério dos Transportes está estudando a proposta enviada pelo Governo da Hungria para o fornecimento de ônibus elétricos para os sistemas de transportes coletivos das cidades de grande e médio porte do Brasil.

A proposta foi encaminhada diretamente ao Ministro Dirceu Nogueira dos

Transportes, mas não existe qualquer decisão ainda do Ministério em favor da importação desses veículos, não sendo também a Hungria o único país a produzir-los de boa qualidade.

Os ônibus poderão não ser importados se a indústria nacional de veículos realmente tiver condições de fabricá-los inteiramente no

País. Já estão sendo mantidos entendimentos com as fábricas de veículos brasileiras, algumas das quais já confirmaram a sua capacidade para a produção dos ônibus elétricos. Um modelo especial está sendo projetado pelo Governo Federal, com grande capacidade, e poderá ser o protótipo de todo o restante do sistema

nacional, se realmente os testes comprovarem a sua eficiência. Até agora não há qualquer decisão por parte do Ministério dos Transportes sobre a oferta da Hungria, que poderia conter preços inferiores aos dos veículos a serem fabricados no Brasil, embora a custo de divisas.

Entre as sugestões apresentadas na importante assembleia dos bispos católicos brasileiros que se realiza em Itaipu, está a de uma reforma agrária justa.

## "Faz parte da essência da Igreja defender os fracos"

São Paulo - "Uma das exigências cristãs mais importantes da ordem sócio-política é a necessidade de uma reforma agrária justa pois ao contrário, o Brasil ficará com um número cada vez maior de marginalizados", segundo advertiu, Dom José Brandão de Castro, Bispo de Propriá (SE) que participa da XV Assembleia Geral da CNBB.

Dizendo que espera ver esta sugestão aprovada pela Assembleia, Dom Brandão de Castro destacou que "a marginalização tende a crescer na medida em que as grandes decisões são tomadas, tendo-se em conta interesses de grupos ou de classes e não os do povo humilde e desprotegido". Como exemplo das decisões que favorecem grupos, em prejuízo do povo, o bispo de Propriá fez uma série de denúncias sobre a atuação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF), cuja atuação "tem o conhecimento e o amparo do Inca".

OPORTUNIDADE PERDIDA Dom Brandão de Castro destacou, ainda, que "as exigências cristãs de uma ordem política implicam, também em que os direitos tradicionais da democracia sejam usufruídos pelo povo, que o povo tenha participação nas decisões, nas eleições, que tenha liberdade de expressão, uma vez que existe ainda a censura".

Dom João de Souza Lima, Arcebispo de Manaus disse "a igreja não abrirá mão da defesa dos índios contra a invasão de suas terras, pois faz parte de sua essência defender os mais fracos. A igreja é mais independente para atuar nesse sentido do que a Funai, que está mais ligada a problemas políticos".

O arcebispo de Manaus ressaltou que "os índios se queixam de que a própria Funai colabora com os fazendeiros para aumentar suas

terras. Não sei se é verdade ou não. Essas denúncias apareceram na reunião dos Chefes Indígenas, em Roraima, encerram abruptamente, e até agora não foi possível apurar qualquer fato concreto".

Quanto à reação dos índios ao encerramento brusco da reunião de Roraima, Dom Souza Lima afirmou que "Índio não entende de Política Nacional e ficou decepcionado, pois quando se reúne para tratar de seus interesses pessoais, vem a Funai - que diz que defende os seus interesses - e encerra a reunião".

Eles ficaram tristes, porque não se dá a eles a oportunidade de defender seus próprios interesses.

Segundo Dom Souza Lima, "os índios sabem distinguir entre a atuação da igreja e a atuação da Funai. Sabem que a maneira de tratar é diferente. A igreja trabalha para ajudar o índio, mas não quer modificar sua vida. A igreja quer que os índios descubram a semente de evangelização na sua própria cultura".

Acredito que, com boa vontade, há possibilidades de haver colaboração entre a Funai e a igreja. Um trabalho em harmonia, mas não em conjunto.

Dom Aloisio Lorscheider submeteu-se ontem a exames cardiológicos no Hospital da Beneficência Portuguesa e, em seguida, esteve em consultório de um Urologista.

Segundo informações prestadas por médicos da equipe do Dr. Adib Jatene, Dom Aloisio Lorscheider fez uma revisão da operação no coração que sofreu no ano passado, pois pretende ser operado da vesícula, em data ainda não marcada. Os eletrocardiogramas apresentaram um resultado considerado muito bom e nada impede uma nova cirurgia, que provavelmente pode ser realizada em Fortaleza, disseram os médicos.

# «O governo está numa cabine pressurizada»

Belo Horizonte - O deputado Dalton Canabrava (MDB) considerou inócua a disposição do Presidente Nacional do seu Partido, deputado Ulisses Guimarães (MDB-SP) de dialogar com o governo sobre reformas, pois o governo, "enclausurado numa redoma pressurizada, não quer nenhum debate e nenhuma reforma, nem política nem econômica, nem social".

Disse o deputado Dalton

Canabrava que, por não querer o debate, é que o governo promoveu a "Cassação Branca", do ex-ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, inequivocamente o homem mais forte do governo junto as áreas nacionalistas e junto ao empresariado genuinamente Nacional. Assinalando que o governo não aceitará, como nunca aceitou qualquer debate, o deputado mineiro explicou:

Qualquer debate pertuba a meditação de uma cabine pressurizada. Assim, o Presidente Nacional do meu partido faz um convite que nem sequer terá resposta pela imprensa, pois fez o mesmo que o sr. Severo Gomes tentava fazer: estabelecer o diálogo. Entende que o Sr. Severo Gomes "era uma pessoa insuspeita dentro do governo, que convidava este mesmo governo a um debate

nacional entre os seus membros. Por isso, foi afastado.

O presidente Ulisses Guimarães quer que todos os brasileiros discutam livremente os problemas nacionais com o governo e é isto que a Nação espera há 13 anos. Há 13 anos que esperamos uma solução para o Impasse Nacional. E este impasse continuará até quando o governo decidir sair de sua cabine pressurizada".

## «Justiça no Brasil é cara e está emperrada»

São Paulo - Ao receber o título de Sócio Honorário da Associação dos Advogados de São Paulo, em cerimônia que contou com a presença de quase uma centena de advogados paulistas e dos presidentes das Seccionais da OAB do Rio e de São Paulo, o Jurista Ribeiro

de Castro Filho disse que "não há nenhuma incompatibilidade entre desenvolvimento e democracia", acrescentando que serão inúteis todas as tentativas de eliminar o regime democrático no Brasil e no mundo.

Se referindo ao caso brasileiro, disse que "o executivo se exacerba e restringe o

judiciário" e que "impõe-se uma reforma da justiça, que é cara e emperrada, mas esta reforma para ser boa, precisa antes de tudo devolver a autonomia do Poder Judiciário, pois sem um Judiciário livre, certamente não atenderá aos anseios do povo".

Concluindo, disse que os

recentes pronunciamentos do Papa Paulo VI, do Presidente Carter e de Joseph Pappa Júnior "são os exemplos de que há um anseio pelos Direitos Fundamentais do

Homem" e que "essas denúncias valem como uma afirmação de que existe violação desses direitos".

## Quércia: "diálogo só com o AI-5 revogado".

São Paulo - Embora aceite o diálogo com o Governo "mas só através da Arena e depois de revogado o AI-5", o Senador Orestes Quercia, afirmou que "na reabertura do Congresso vou insistir na eleição de uma constituinte para votar uma nova constituição ao País. A constituinte - disse - seja eleita em 78, ano em que teremos renovação dos parlamentos e poderia formar, posteriormente, o próprio corpo do Congresso Nacional".

Diz o senador que "o Congresso é uma casa onde se procura constantemente o diálogo, mas com o Governo, ele pode e deve ser promovido sempre através do partido que o representa.

O que o MDB não pode admitir é ser subserviente. No Congresso - acrescentou - existe a tentativa de dialogar, pois procuramos estabelecer um regime democrático no País, sem a inclusão de qualquer ato de excepcionalidade. Primeiro, vamos à revogação do AI-5, para depois nos entendermos com o Governo, através da Arena. Também não acato a idéia de eventual incorporação de atos excepcionais à constituição. É por isso que defendo uma constituinte eleita pelo povo. Se o povo fosse convocado a votá-la, o Governo estaria dando uma demonstração de confiança, pois afinal, o povo brasileiro revelou condições de decidir o seu próprio destino".

## MDB mineiro, otimista, já se prepara para 78.

Belo Horizonte - O MDB mineiro está certo de que o calendário eleitoral será cumprido até 1978 e, por isso, está criando diretórios em todos os municípios do Estado, já se preparando para disputar a sucessão de Aureliano Chaves, no governo do Estado.

O deputado Renato Azeredo secretário-geral do MDB mineiro é o candidato em potencial ao governo de Minas Gerais. Ele vai apresentar na reunião já convocada pelo deputado Jorge Ferraz para fins do corrente mês, um relatório mostrando o comportamento do partido nas últimas eleições de 1976. A reunião está marcada para fins do corrente mês.

Com base no relatório, será estabelecida uma estratégia partidária, a ser executada no decorrer de 1977, visando a preparar o MDB para as eleições diretas de 1978. O deputado Renato Azeredo considera que não existe possibilidade de revogação do dispositivo constitucional que estabelece eleições diretas em 1978.

O MDB pretende criar diretório em todos os municípios, pois em 1976 disputou as eleições em 400 cidades, faltando portanto 300. Só assim competirá em igualdade de condições com a Arena.

## ALUSUD - ALUMINIO DO SUL S.A.

Sociedade Anônima de Capital Autorizado

C.G.C. MF. 82.998.600/0001-55

TUBARÃO - SANTA CATARINA

CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 40.000.000,00

CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$ 24.850.000,00

CAPITAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 24.850.000,00

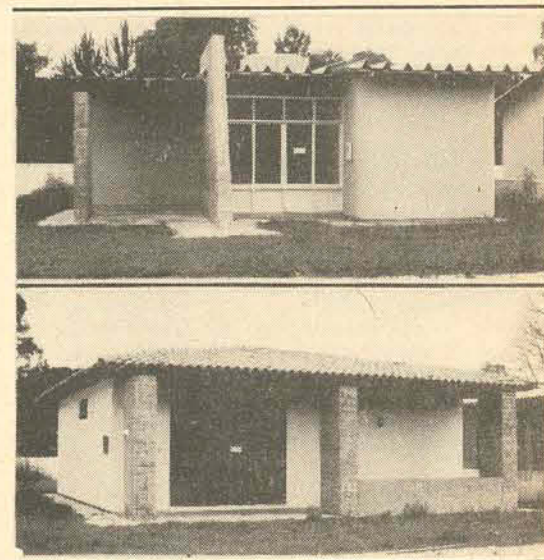
### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de fevereiro de 1977, às 17:00 (dezoito) horas, na sede da Sociedade, sita à BR-101, Km 343, Bairro São Cristóvão, na cidade de Tubarão Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

1. Aumento do Capital Autorizado de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), por proposta da Diretoria, sendo que o aumento proposto de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) será mediante a emissão de 30.000.000 (trinta milhões) de ações, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, sendo 15.000.000 (quinze milhões) de ações Ordinárias e 15.000.000 (quinze milhões) de ações preferenciais Classe "A", sem direito a voto, todas nominativas e/ou nominativas endossáveis.
  2. Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
  3. Emitir o capital de Cr\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros), dentro dos limites do capital autorizado, assim distribuído: 15.000.000 (quinze milhões) de ações ordinárias, e 19.000.000 (dezenove milhões) de ações preferenciais classe "A", sem direito a voto, todas nominativas e/ou nominativas endossáveis, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma;
  4. Homologação de parte do capital emitido em 12 de junho de 1976 pela Diretoria, em Reunião com o Conselho Fiscal;
  5. Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Tubarão (SC), 10 de fevereiro de 1977
- Engo. José Gnaspini  
Presidente  
Engo. Adalberto J. R. Campelli  
Diretor

## Totalmente financiadas



Vende-se casas em Canasvieiras. Com 2 quartos e suite, a poucos metros da praia.

A SPA imóveis está vendendo na praia de Canasvieiras casa de dois quartos, suite e living totalmente carpetados, atrás do Holiday Center. Banheiros e cozinha com azulejos decorados até o teto. Terrenos ajardinados e murados. Rua calçada com play-ground para crianças. Junto a bons restaurantes, hotel, farmácia, mercearias e bares. Venha conhecer esta oportunidade ainda hoje.

Plantão no próprio local.

SPA

Serviços Técnicos Participações e Administração Ltda.

Fone: 22-9435

# Delegado da Sunab diz que não há previsão para aumento do preço da carne

Mário Whietorn, Delegado Regional da SUNAB, declarou ontem que não existe qualquer previsão sobre um possível aumento do preço da carne. Os preços deverão ser cobrados de acordo com a tabela da SUNAB, que continuará agindo com rigor, multando aqueles que não obedecerem o preço máximo estipulado por aquele órgão.

Nos supermercados do Estreito, os gerentes são unânimes ao afirmarem que não existe qualquer cogitação em torno do aumento da carne, a não ser que os frigoríficos distribuidores elevem o preço nos próximos dias. Luiz Carlos Machado, auxiliar do gerente na Distribuidora de Carnes Preciosa, que abastece grande parte do mercado consumidor da grande Florianópolis, afirmou também que até agora não tem qualquer notícia sobre um provável aumento daquele produto. Em caso de aumento de preços — continuou Luiz Carlos — as ordens vêm diretamente da matriz que fica na cidade de Lages.

Apesar do preço da carne não ter sofrido nenhum acréscimo, alguns supermercados cobram abaixo da tabela. No supermercado A

Soberana, o açougue existente no local é explorado pela firma Diciabre, que não mantém qualquer vínculo com aquele estabelecimento, ali o filé mignon é vendido a Cr\$ 35,00 o quilo, a alcatra, colchão mole e o contra filé custam Cr\$ 26,00 o quilo, enquanto que o patim, tatu e colchão duro custam Cr\$ 25,00 o quilo. Quanto aos miúdos os preços são os seguintes: fígado Cr\$ 18,00, bucho Cr\$ 12,00, rabada Cr\$ 17,00, rins Cr\$ 10,00 e língua Cr\$ 17,00.

Nos supermercados Odivan, a carne é vendida a um preço um pouco abaixo da tabela. Lá o filé mignon sai por Cr\$ 35,00 o quilo; a alcatra, colchão mole e o contra filé custam Cr\$ 25,00 o quilo e o patim, tatu e colchão duro saem por Cr\$ 24,00 o quilo. O fígado sai por Cr\$ 18,00, bucho 12,00, rabada Cr\$ 18,00 e a língua Cr\$ 18,00.

Ainda no Estreito, no supermercado Pfuetzenreiter, o preço da carne também abaixo da tabela é o seguinte: colchão mole Cr\$ 25,00; alcatra Cr\$ 25,00; colchão duro Cr\$ 23,00; tatu Cr\$ 24,00; filé mignon Cr\$ 35,00. Fígado e língua Cr\$ 17,00; rabada Cr\$ 15,00; rins Cr\$ 10,00 e bucho Cr\$ 11,00.

# Simonsen garante que o diálogo entre o governo e empresários será mantido



Simonsen (A) e Calmon de Sá (D): ouvindo os problemas dos empresários.

Em clima de grande expectativa causada pelos acontecimentos desta semana, os ministros Mário Henrique Simonsen e Ângelo Calmon de Sá da Fazenda e Indústria e Comércio, respectivamente, chegaram ontem de manhã à São Paulo — cercados por um rigoroso esquema de segurança — afirmando categoricamente que o governo federal continuará mantendo um amplo diálogo com as classes empresariais do País, a quem cabe a maior responsabilidade na promoção do desenvolvimento nacional.

não foi interrompido. Sempre houve e sempre haverá. É claro que toda a época difícil gera descontentamento em alguns setores mas compreendemos as ansias e desejos dos empresários, da mesma forma como esperamos que compreendam as dificuldades do Governo na conclusão e solução de determinados problemas".

Por último, o Ministro Simonsen informou que não tinha nenhum encontro marcado com "meu amigo Papa Júnior", mas que o receberia, caso fosse procurado.

Calmon de Sá observou que estamos aqui para ouvir os problemas que o setor enfrenta no que diz respeito à política industrial, reafirmando que "os empresários que têm aspirações políticas devem filiar-se aos partidos existentes no país". Apesar do dispositivo de segurança, os jornalistas conseguiram entrar no pavilhão oficial de Congonhas, depois da autorização do próprio ministro da Fazenda, que desembarcou às 11h30m acompanhado do ministro Calmon de Sá e de Paulo Lira, presidente do Banco Central.

Por sua vez, o Ministro Ângelo Calmon de Sá, informou que embora reconheça a importância de expandir o mercado consumidor inteno, as exportações terão caráter prioritário durante sua gestão, "uma vez que o país necessita de divisas para pagar suas importações".

O novo Ministro admitiu que esta posição representa uma mudança na política do Ministério da Indústria e Comércio, "pois é sabido que Severo Gomes sempre defendeu posição mais favorável à maior expansão do mercado interno".

Inicialmente, Mário Simonsen negou as insinuações de que teria se transformado em super-ministro, com as últimas mudanças ocorridas na área federal, explicando que "uma das tônicas do Presidente Geisel é contar com um Ministério harmônico".

O Ministro ficou irritado com as notícias de que teria vindo a São Paulo para retomar o diálogo com os empresários: "Este diálogo

Calmon de Sá também se preocupou em destacar a necessidade de um diálogo "mais estreito possível com a iniciativa privada", acrescentando ter escolhido São Paulo para sua primeira visita oficial como Ministro "porque aqui estão concentrados mais de 50 por cento do parque industrial nacional. Esta área deverá merecer a maior atenção e carinho do nosso Ministério".

# Como o Le Monde vê a demissão de Severo Gomes

Paris — A demissão do Ministro da Indústria e do Comércio no Brasil, indica o mal-estar reinante nos círculos de negócios, diz um artigo publicado pelo vespertino LE MONDE. Partidário da democracia, advogado de uma mudança no modelo econômico, político e social, o ministro Severo Gomes constituiu um caso particular no seio do Governo Geisel — diz o jornal. Obrigado a se demitir, Gomes foi vítima de um regime que não tolera apenas "os desvios" de linguagem. Severo Gomes criticou por várias vezes a excessiva importância do capital estrangeiro na vida econômica do país.

Depois de dizer que o ministro começava a unir-se a eles, pelo menos no aspecto econômico, os meios empresariais de São Paulo nesse momento desaparecem do cenário político, comentou o jornal. "A grande novidade destas últimas semanas é a aberta impugnação desencadeada contra a administração por São Paulo, um dos pilares tradicionais do regime.

O artigo termina dizendo: "Os homens de negócio comprovam que uma ditadura militar não serve apenas para amordaçar a classe operária e a Intelligentsia mas que pode também, em momentos difíceis excluí-los do jogo".

# Juki do Brasil vai se instalar em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Durante encontro com o prefeito Renato Viana, os diretores da Juki do Brasil, Sodatem Sakai e Otto Hugo Agostin confirmaram para junho deste ano, o início da implantação da empresa em Blumenau, com a construção do prédio próprio, no terreno de 50mil metros quadrados, situado na região de Velha Central.

A Juki do Brasil, que já possui uma filial de vendas e assistência técnica na rua XV de Novembro, é integrante dos grupos "Tokio Juki Industrial Companhia Ltda" e "Nomura Trading" com sedes em Tokio e Osaka, respectivamente, dedicando-se a fabricação de máquinas de costura industrial.

Segundo informações de seus diretores "a instalação da primeira etapa, corresponderá a um faturamento inicial de 92 milhões e 402 mil cruzeiros". Dos 50.000m2 que a empresa dispõe, 32.500 foram doados pela prefeitura à título de incentivo. Tão logo a primeira etapa estiver concluída, a Juki proporcionará a oferta de um total de 250 novos empregos, devendo este número elevar-se para 450, com suas ampliações de médio e longo prazo.

# Humberto Barreto aceita presidir a Caixa Econômica

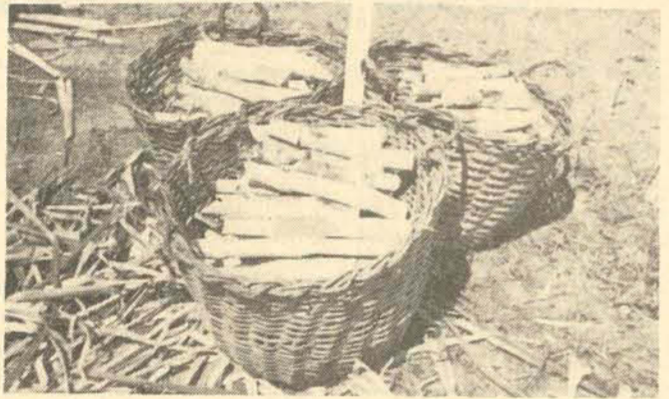
O Palácio do Planalto informou ontem que o assessor de imprensa do Presidente Geisel, Humberto Esmeraldo Barreto, aceitou o convite do Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, para ocupar a presidência da Caixa Econômica Federal. Agora, fica faltando o consentimento do Presidente Geisel para Humberto Barreto ocupar o cargo.

# Usati estuda mudança no sistema de plantio de cana

Itajai (Sucursal) — Com o objetivo de possibilitar maiores produções a custos menores, a equipe técnica do Programa Nacional de Melhoramentos da Cana de Açúcar — Planalsucar — e o Grupo Usati S/A — Refinadora Catarinense — estão estudando a reformulação de uma nova sistemática de plantio, com relação a profundidade de sulcamento e aumento de sulcos por área cultivada, na plantação de cana de açúcar na região do Vale do Itajai.

A necessidade de dotar o Estado de Santa Catarina de uma tecnologia, capaz de responder a curto prazo a produção de matéria-prima - cana de boa qualidade — para a produção de açúcar e álcool carburante, são os objetivos principais dos trabalhos. Os técnicos do setor agrícola estão convictos de que tanto o açúcar quanto o álcool são feitos no campo e que as indústrias são meras transformadoras de matérias-primas. Portanto, grande atenção deve ser dispensada nesta área.

Neste novo projeto serão usadas cortadeiras mecânicas da marca "CLAAS", modelo Libertadora - 1400, importadas da Alemanha. Estas máquinas permitem o corte numa largura de 80 centímetros; desta forma os técnicos do Planalsucar



As mudas de cana importadas do Havai

estão estudando a viabilidade de dobrar o número de sulcos para maior rendimento no corte.

MUDAS IMPORTADAS

O escritório regional do Planalsucar de Itajai, já está distribuindo as mudas de canas que recentemente foram importadas da Hawaiian Planters Association Experiment Station, Havai e da Sugarcane Breeding Institute, da Índia.

Grande parte do material foi distribuído para a Usina Santa Catarina, de Joinville; Usina Adelaide, de Ilhota e Usina Tijucas de São João Batista, todas pertencentes ao Grupo Usati.

O restante do material foi plantado na estação experi-

mental regional do Planalsucar, localizado no quilômetro 12 da rodovia SC-48 (Estrada de Brusque), para no futuro serem distribuídas aos demais produtores de cana de açúcar da região.

Uma vigilância sanitária; nas mudas e espécies é considerada de suma importância, no sentido de zelar pela criação de uma matéria-prima cada vez mais pura. Das variedades de mudas recentemente importadas e introduzidas no setor agrícola da região, três já foram eliminadas por apresentarem problemas de doenças, provando-se assim a constante vigilância dispensada ao material.

# Porto Alegre Cereais e diversos

# MERCADO AGRÍCOLA

Os preços de atacado nas Bolsas de São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre fornecidas pelo Serviço de Informação de Mercado Agrícola (SIMA). Os dados apresentam duas ou três variações de preços: para pequenas, média ou grandes quantidades, colocados nesta ordem, após a variação do dia, instável ou estável.

ARROZ — FDOS. 30 KG.  
PROC. RS. C/PACOTES DE 1—2—3 KG.

GRÃOS LONGOS:

Extra Longo	S/Informação
Médios	S/Informação
Médios Curtos	S/Informação
Canjição	S/Informação
Blue Belle	S/Informação
Agulha Extra	S/Informação
Agulha Especial	S/Informação
Agulha Superior	S/Informação
Tipo 404 Extra	S/Informação
Tipo 404 Especial	S/Informação
Tipo	404 Superior

GRÃOS MÉDIOS:

Blue Rose Extra	S/Informação
Blue Rose Especial	S/Informação
Blue Rose Superior	S/Informação

GRÃOS CURTOS:

Japonês Extra	S/Informação
Japonês Especial	S/Informação
Japonês Superior	S/Informação
Canjição	S/Informação
Quirera	S/Informação

FEIJÃO — SCO. 60 KG.  
PROC. RS.

Preto Comum	S/Informação
Preto Catado Polido	S/Informação
Enxofre Novo	S/Informação
Branco Graúdo Novo	S/Informação
Cavalo Claro Novo	S/Informação
Branco Graúdo — Arg.	S/Informação
Preto Catado Polido	S/Informação
Fardo 30 Kg. c/pctes. de 1-2 Kg.	S/Informação

BATATA — SCO. 50 KG.  
PROC. RS.

Branca	Ausente
Rosa	Estável 50/55/60
Rosa Seleccionada	Ausente

CEBOLA — KG.  
PROC. RS.

Colônia	Estável 2/2,2/2,2
---------	-------------------

CARNES E LATICÍNIOS  
PRODUTOS BOVINOS — PROC. RS.

Boi em Pé Arroba	Estável 64/67,5/80,5
------------------	----------------------

CARNE FRESCA — KG.  
PROC. RS.

Estável	13/13/14
Dianteiro	Estável 10/10/11
P. de Agulha	Ausente

CHARQUE KG  
PROC. RS.

Traseiro	Estável 16/18/20
Dianteiro	Estável 14/15/16
P. de Agulha	Ausente

PRODUTOS SUÍNOS  
BANHA — CAX. 30 PCTES 1 KG.  
Comum Ausente || Especial | Estável 420/450/465 |

CARNE FRESCA SUÍNA — KG  
PROC. RS.

Carcaça	Estável 19/19/19,5
Porco em Pé Kg.	Estável 8/9/9,5

Amarelo Especial	Estável 120/120/130
Amarelo Superior	Estável 114/114/118
Tipo — 404 — Extra	Estável 120/120/130

FEIJÃO — SC. 60 KG.  
PROC. SC/PR/RS.

Preto Comum	Estável 308/308/310
BATATA — SC. 50/60 KG. PROC. SC/PR.	
Branca	Estável 65/75/80
Rosa	Estável 65/75/80

CEBOLA — KG  
Colônia — SC Estável 2,4/2,5/2,7 || Branca — SP | Ausente |
| Colônia — RS. | Ausente |

CARNES E LATICÍNIOS  
PRODUTOS BOVINOS  
PROC. SC/PR/RS.

Boi em Pé Arroba	Estável 175/175/175
------------------	---------------------

Carne Fresca:

Traseiro Kg.	Estável 15,5/15,5/15,5
Dianteiro Kg.	Estável 11,5/11,5/11,5
Charque Kg. — Proc. SC.	Estável 24/24/24

PRODUTOS SUÍNOS  
PORCO ABATIDO — ARROBA  
PROC. SC/PR.

Colonial	Estável 230/230/235
Granja	Estável 240/240/245
Misto	Estável 210/220/220

BANHA — CX. 30 PACOTES 1 KG.  
PROC. SC/PR/RS.

Comum	Ausente
Especial	Estável 448/470/480

CARNE FRESCA — SUÍNO — KG.  
PROC. SC.

Estável	15/16/16
---------	----------

Rosinha	Estável 420/450/480
Lustrado	Estável 380/400/420
Mulatinho	Estável 380/400/420
Cavalo Claro	Estável 420/420/420

BATATA — SCO. 60 KG.  
PROC. SC/SP

Lisa Especial	Firme 180/190/200
Lisa Primeira	Firme 110/120/130
Lisa Segunda	Ausente
Comum Especial	Firme 85/90/100
Comum Primeira	Estável 35/40/70
Comum Mista	Estável 70/80/85

CARNES E LATICÍNIOS  
PRODUTOS BOVINOS  
PROC. PR

BOI GORDO EM PÉ:  
ARROBA  
Posto em Curitiba Estável 170/170/170 |

BOI GORDO (ABATIDO) — KG.  
PROC. PR.

Traseiro	Estável 14,8/14,9/15
Dianteiro	Estável 9,5/9,7/10

CHARQUE — KG  
PROC. PR

Em Mantas	Estável 25/26/27,5
-----------	--------------------

PRODUTOS SUÍNOS:  
BANHA CAX. 30 KG.  
PROC. PR

Especial	Fraco 450/475/500
----------	-------------------

SUÍNO GORDO EM PÉ:  
PROC. PR. ARROBA  
Posto em Curitiba Estável 170/180/190 |

CARNE SUÍNA — KG  
PROC. PR/SC

Carcaça	Estável 16/16/16
---------	------------------

OVINOS ABATIDOS — KG  
PROC. RS.

Ausente	
---------	--

LATICÍNIOS  
MANTEIGA — KG  
PROC. PR/RS

Salgada	Ausente
S/Sal	Estável 35/35/35

QUEIJSOS — KG  
PROC. PR/RS

Minas	Firme 29,7/29,7/29,7
Prato	Estável 34,2/34,2/34,2
Mussarela	Fraco 26,4/26,4/26,4
Parmezon	Ausente

Amarelo Centrais	Estável 220/225
Amarelo — SC	Estável 240/245
Amarelo — RS	Fraco 205/215
Alfinete	Ausente
Blue Bell	Estável 235/240
Agulhinha	Estável 245/255
Tipo — 405	Estável 215/220
Tipo — 404	Estável 220/210

GRÃOS MÉDIOS

Agulha Estado	Estável 220/230
Agulha SC.	Estável 220/230
Estados Centrais	Estável 220/230

GRÃOS CURTOS

3/4 de Arroz	Estável 95/100
1/2 de Arroz	Estável 75/80
Quirera	Estável 65/70

FEIJÃO — SCO. 60 KG.  
PROC. PR/SP/MG/AL/RS

Bico de Ouro	Fraco 450/460
Jalo	Estável 530/550
Mulatinho	Fraco 450/460
Opauquinho	Estável 480/500
Preto	Estável 314
Rajado	Estável 530/550
Roxinho	Estável 900/920
Roxão	Ausente
CRosinha	Estável 500/550
Carioca	Ausente
Chumbinho	Estável 420/440

BATATA — SCO. 60 KG.  
PROC. SP

Comum Especial	Estável 80/120
Comum Primeira	Estável 50/60
Comum Segunda	Estável 25/40
Lisa Especial	Estável 150/200
Lisa Primeira	Estável 80/100
Lisa Segunda	Estável 30/50

CARNES E LATICÍNIOS  
PRODUTOS BOVINOS:  
BOI GORDO: ARROBA

Andradina —	Estável 170
Assis	Estável 160
Bauru	Estável 170
Barretos	Estável 170
Araguara	Ausente
Marília	Estável 150
Araçatuba	Estável 170
Bebedouro	Estável 180
Avare	Estável 150
Lins	Estável 180
Piracicaba	Firme 170
Ribeirão Preto	Estável 175
Londrina	Estável 165

BOI MAGRO (CABEÇA)

Araçatuba	Estável 1.400
Bebedouro	Estável 1.200
Lins	Estável 1.600
Avare	Estável 1.400
Dracena	Ausente
Anápolis	Ausente

CARNE FRESCA (BOVINA KG.)  
PROC. SP.

Traseiro	Estável 1,5/1,6
Dianteiro	Estável 9,5/10

CHARQUE — KG.  
PROC. SP

Dianteiro	S/Informação
Ponta de Agulha	S/Informação
Traseiro	S/Informação

PORCO MAGRO  
CABEÇA

Lins	Estável 280
Bauru	Ausente
Bebedouro	Estável 250
Marília	Estável 250
Barreto	Firme 270
Catanduva	Estável 320
Itararé	Ausente

PORCO GORDO — ARROBA

Assis	Estável 180
Bauru	Estável 150
Lins	Estável 150
Fernandópolis	Estável 150
Sorocaba	Estável 160

BANHA — CX. 30 PACOTES 1 KG.  
PROC. SP:

# Florianópolis Cereais e diversos

ARROZ — FARDO (SC. 30 KG.)  
PROC. RS/SC.

GRÃOS LONGOS

Amarelo Extra	Estável 120/128/141
---------------	---------------------

# Curitiba Cereais e diversos

ARROZ — SCO. 60 KG.  
PROC. RS. SC.

Amarelo Extra	Estável 270/280/290
Amarelo Especial	Estável 265/265/265
Agulha Extra	Estável 270/280/280
Tipo 404 Extra	Estável 260/260/265
Iguape	Estável 230/230/240

FEIJÃO — SCO. 60KG.  
PROC. PR/SC/SP.

Bico de Ouro	Estável 450/450/450
Jalo	Estável 450/465/480
Rajado	Estável 420/420/420
Comum Polido Especial	Estável 312/312/312
Bolinha	Ausente
Preto Polido Especial	Estável 312/312/312
Preto Polido Comum	Estável 312/312/312
Opauquinho	Estável 420/420/420
Enxofre Jalo	Estável 450/465/480

# São Paulo Cereais e diversos

ARROZ — SCO. 60 KG.  
PROC. RS/SC/EST. CENTRAIS

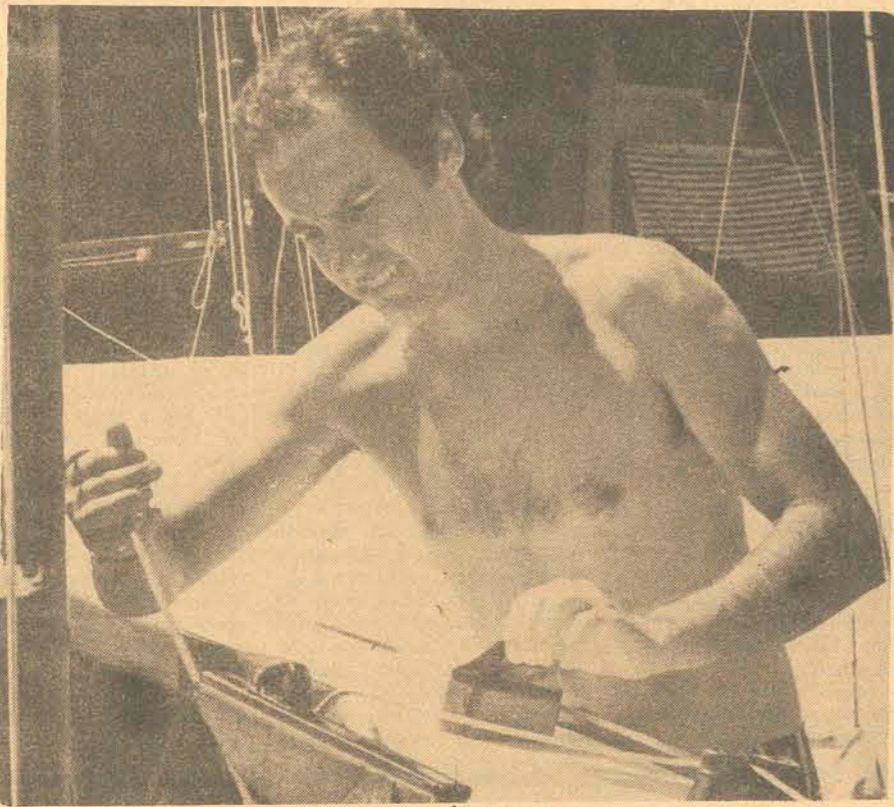
GRÃOS LONGOS

Amarelo do Estado	Estável 220/225
-------------------	-----------------

## BRASILEIRO DE LIGHTNING

## Mário Buckup está confirmando. É o líder e Walmor segundo colocado

O catarinense Walmor Soares continua se destacando no campeonato brasileiro de Lightning, mas o paulista Mário Buckup vem confirmando seu favoritismo. Nas três regatas iniciais ele se classificou em primeiro e hoje pode garantir o título antecipadamente. Os paulistas ocupam três das cinco primeiras posições na classificação geral.



O paulista ganhou as três primeiras regatas

Desde a regata-treino, Mário Buckup e sua tripulação (Joaquim e Ralph) vem liderando o XX Campeonato de Lightning no Veleiros da Ilha. Na segunda e terceira regatas disputadas ontem, Mário se classificou em primeiro lugar. Mesmo com sua participação garantida no Mundial, Mário Buckup confirmou um nível técnico e integração de equipe perfeita, podendo inclusive trazer em julho da Suíça o bicampeonato Mundial.

A classificação da segunda e terceira regata não trouxe nenhuma surpresa, como ocorreu na primeira, que classificou o carioca George Rider em segundo

lugar. Nas realizadas ontem sua tripulação se classificou em oitavo nas duas vezes. Os melhores colocados até aqui no campeonato, além de Mário com zero pontos perdidos e George com 31 são: Walmor Soares (SC) que obteve nas duas regatas, respectivamente o 4o. e 5o. lugares, que está na classificação geral em segundo lugar com 16,7 pp. Roberto Buckup conseguiu o 2o. e 3o. e na contagem final, está em terceiro com 18,7 p-p; Cláudio Abramowitz (3o. e 7o.), quinto lugar com 31,7 p-p.

Na segunda regata houve problema com dois bar-

cos, que foram obrigados a abandoná-la: André Frimm, Sérgio Gilaberte e Albert Ameser ( que não chegou a sair ).

Walmor Soares, se continuar mantendo sua posição participará do Sul-Americano no Chile e no Mundial. Isso porque no ano passado conseguiu o vice-campeonato brasileiro em Recife. Para participar do campeonato Mundial que é realizado de dois em dois anos, os atletas escolhidos são os melhores deste período. Mário Buckup não poderá participar do Sul-Americano por problemas particulares, mas garante sua presença no Mundial.

## A imprensa em terra

Os organizadores do XX Campeonato Brasileiro de Vela Classe Lightning, que se realiza desde quarta-feira no Veleiros da Ilha, parece que não estavam muito dispostos a facilitar o trabalho da imprensa. Até ontem, pelo menos, quando Alzir Faria, representante da Confederação Brasileira de Vela e Motor, foi procurado por alguns repórteres.

Isto porque não houve possibilidade de fotografar, filmar ou mesmo

acompanhar mais de perto nenhuma das três regatas disputadas. Simplesmente não havia lancha disponível para repórteres, fotógrafos ou cinegrafistas. Só ao final das duas regatas de ontem é que alguém se lembrou de dizer que uma lancha havia saído para levar quem quisesse assistir. E há promessa de que hoje, haverá outra.

Não é a primeira vez que isto acontece em competições de vela no Veleiros da Ilha. E justamente

quando alguém se dispõe a divulgar um esporte que tem merecido pouca atenção até mesmo do governo. No dia da primeira regata oficial repórteres,

fotógrafos e cinegrafistas, representando TV Cultura, TV Coligadas, Jornal O ESTADO e Jornal de Santa Catarina ficaram em terra. Ninguém procurou ao menos dar uma satisfação aqueles profissionais que estavam ali no mínimo para cumprir sua obrigação.

## COPA/ELIMINATÓRIAS

A confusão na seleção brasileira continua aumentando. Agora alguns jogadores se negam a atuar no esquema proposto por Brandão, entre eles Zico, Falcão e Rivelino. Beto Fuscão também reclama dos constantes avanços de Marinho. Outros estão criticando o trabalho preparador Hélio Maffia, alegando que estão sentindo dores musculares

## Os jogadores não estão gostando do novo esquema

Bogotá — Está programado para hoje um treino de conjunto da seleção brasileira no campo da escola de cadetes. O técnico Osvaldo Brandão vai aproveitar para testar jogadas de ataque em deslocamentos pela extrema esquerda.

Falcão, Rivelino e Zico não estão gostando do novo esquema armado por Brandão, que os obriga a um rodízio na extrema esquerda, para compensar a

falta de um ponteiro efetivo avançado, que teria sido Lula, hoje um nome praticamente a margem da seleção. O treinador diz que de início todos poderão estranhar, mas com o tempo acabarão se acostumando com o revezamento e vão colaborar.

O otimismo de Brandão poderá ser comprovado durante o coletivo de hoje, se os jogadores decidirem fazer o que o técnico dese-

ja e não o que eles mesmos pretendem, segundo suas próprias declarações nos últimos dias - a fuga da extrema esquerda. O único que se sente "feliz" é Marinho, pois acredita que sem ter um ponteiro fixo a sua frente, poderá avançar quando bem entender.

Se Marinho está contente, o mesmo não acontece com Beto Fuscão, que tem reclamado constantemente dos avanços de Marinho,

deixando-o com responsabilidade dupla para deter os contra-ataques.

O treino de hoje vai servir também para experimentar outra vez Amaral na zaga em lugar de Edinho. Aliás, comenta-se que Amaral deve ficar como zagueiro de área, em lugar de Beto Fuscão, e este vai para a quarta zaga em substituição a Edinho. Mas Edinho pode passar a titular, indo Beto então para a

reserva. Brandão só não promoveu essa alteração até agora porque acha que Beto Fuscão deve ter mais uma oportunidade, devido as suas boas apresentações nos Estados Unidos. Amaral diz que está inteiramente curado da contusão no músculo adutor da coxa esquerda. Ninguém da comissão técnica acredita, mas todos concordam em lhe dar uma chance de provar o que diz.

## Muitas críticas ao trabalho do preparador Hélio Maffia

Bogotá — Demonstrando mais uma vez que o esquema de treinamentos da seleção brasileira está confuso, alguns jogadores já começaram a se queixar de cansaço muscular, recusando-se a participar dos treinos em regime de tempo integral.

Ontem, Rivelino e Marinho ficaram no hotel, reclamando de dores musculares, consequência ainda dos exercícios intensivos. Mais tarde, quando o preparador físico Hélio Maffia ordenava no campo dos Lagartos o início da corrida de 2.800 metros, o atacante Roberto pediu para ser poupado. Disse que sentia dores nos músculos acima do tendão de Aquiles.

Ao deixar o clube dos Lagartos, Roberto declarou aos jornalistas que "não é possível a gente ficar treinando de manhã e de tarde nesse ritmo. Quase todos estão com dores nas pernas. Comecei a sentir essas dores há poucos dias, mas insisti para não causar problemas. Hoje vejo que não adianta ficar correndo de um lado para outro se em lugar de melhorar, sinto mais dores".

O próprio médico Lídio Toledo já chegou a conclu-



Roberto se queixou de dores musculares

são de que os jogadores estão sendo muito forçados nos exercícios em duas etapas mas como não pretendia intervir no trabalho de Maffia, preferiu silenciar. Ontem, diante das

queixas da maioria dos jogadores, informou que vai pe "ir a Brandão para que os treinamentos sejam realizados em apenas uma eta-

pa do dia, a partir da próxima semana.

## Colombianos jogam hoje contra o Cruzeiro

Bogotá — O selecionado colombiano anda inquieto, pois a realização de amistosos vem proporcionando à comissão técnica do Brasil excelentes oportunidades para observar detalhadamente o seu rival do próximo dia 20.

Hoje, os colombianos enfrentarão o Cruzeiro de Belo Horizonte, seu penúltimo compromisso antes da partida com o Brasil. No último domingo, enfrentaram o Cali, segundo colocado no campeonato colombiano, quando venceram por 2-0.

Segundo o técnico jugoslavo, Blagoje Vidinic, a decisão de jogar contra o Cruzeiro é oportuna, pois "permitirá aos colombianos se acostumar ao estilo brasileiro".

Enquanto isso, na Argentina, o selecionado argentino voltou a decepcionar o público ao empatar quarta à noite em 2-2 com o River Plate, em partida realizada na cidade de Mar Del Plata.

O jogo, incluído no programa de treinamento dos argentinos, revelou muitas falhas do selecionado nacional. O River Plate apesar de jogar com 10 homens durante 60 minutos, dominou totalmente o segundo tempo, o que fez com que o público vaiasse os jogadores do selecionado, após aplaudi-los no primeiro tempo.

## Uruguaios decepcionados com o empate da seleção

Montevideu — Causou profunda decepção o empate por 1-1 da seleção uruguaia de futebol com a Venezuela, quarta-feira à noite, em Caracas, em sua primeira partida da fase eliminatória do campeonato mundial de 1978, a ser disputado na Argentina.

O consenso dos enviados especiais da imprensa foi que "decepcionamo-nos". O jornal "El País", desta cidade, estampou em manchete: "Fracassou a seleção celeste".

Os enviados especiais recolheram, logo após a partida, declarações dos jogadores uruguaios em que estes reconheciam que "nós esquecemos de tudo que sabíamos", indo ainda mais longe ao declarar que "se continuarmos jogando assim, não ganharemos de ninguém".

A imprensa e os aficionados locais tinham feito da seleção uruguaia a sua favorita, dada a evolução apresentada por seu jogo nos treze amistosos iniciados em outubro do ano passado, em que não perderam um só jogo.

Os uruguaios retornam hoje a esta capital para reiniciar seus treinos com vistas ao próximo encontro das eliminatórias, a 27 do corrente, em La Paz, contra a seleção da Bolívia.

Segundo se informou, a seleção uruguaia participará de três amistosos antes de seguir para La Paz. Terça-feira enfrentará a Newell's Old Boys, da Argentina, a 18, o Santos, de São Paulo, e a 22, o River Plate, da Argentina.

## Amanhã, no Arvoredo e Desertas, Caça Submarina

Inicia amanhã o 12o. Campeonato Catarinense de Caça Submarina que será realizado em Canasvieiras. A competição será disputada em duas etapas com duração de cinco horas. O início será dado no local da prova: Ilha do Arvoredo ou Ilhas das Desertas.

O campeonato se regerá pelo regulamento Internacional e da Confederação Brasileira. Os peixes que terão validade para pesagem são os que constam da tabela de recordes da Confederação Brasileira, sendo que seu peso mínimo será de 1 kg e o máximo para contagem de pontos de 20 kilos.

Para as equipes de Florianópolis, a Federação pagará 50 por cento das despesas das embarcações (balceira), sendo que as lanchas voadeiras receberão uma quota de Cr\$ 500,00 para combustível. Os submarinistas de fora da capital receberão uma embarcação gratuitamente se participarem com uma só equipe. Caso contrário as despesas correrão por conta dos participantes.

Os que se classificarem até o quarto lugar individualmente irão ao I Campeonato Internacional de Caça Submarina em Ilha Bela (SP), em data a ser marcada.

## FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TÊNIS FUNDADA EM 19 DE OUTUBRO DE 1954 ITAJAÍ CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Federação Catarinense de Tênis convoca os Clubes Filiados para reunião em Assembléia Geral Ordinária, a ter lugar dia 26 de fevereiro corrente, na sede da Liga Itajaíense de Desportos sita à rua Lauro Muller no. 918, às 8,30 horas em 1a. convocação e 9,30 horas em 2a. e última convocação com a seguinte Ordem do Dia:

- Eleição da Diretoria;
- Prestação de Contas;
- Interesses Gerais.

Itajaí, 09 de fevereiro de 1977

Amílcar de Souza Ferreira  
Presidente da FCT



# SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ

**AVAI**

No coletivo de ontem, no Adolfo Konder, mais um incidente envolvendo Júlio César, que desta vez foi agredido por um juvenil com um soco. Joel Castro fez novas experiências no time e Néia em 27 minutos marcou três gols, repetindo, aliás, suas boas atuações de treinos anteriores.

**Joel foi obrigado novamente a fazer alterações no time**

Não foi uma tarde boa para o treinador Joel Castro Flores. Além de só ter recebido notícias desagradáveis, ainda teve que acabar com o coletivo mais cedo devido a briga de Júlio Cesar com um juvenil. A primeira notícia desagradável foi que o lateral esquerdo Aripe não vai chegar em tempo hábil para o jogo de amanhã contra o Juventus: "Infelizmente ele faz falta. Vamos ter que mudar a zaga outra vez".

Em seguida, Joel recebeu a confirmação de que o BAC não irá emprestar o seu campo, alterando assim toda a programação: "O jeito agora é fazer o coletivo aqui mesmo no Adolfo Konder, já que o pessoal do BAC alegou que o campo está alagado devido às chuvas que caíram durante a noite. Paciência".

Para completar, não havia bola em condição de ser utilizada e a solução encontrada, foi colocar uma nova, que estava sendo guardada para o jogo de amanhã. Apesar de todos os fatos negativos, Joel se mostrava tranquilo. Antes de iniciar o treino, reuniu os jogadores no vestiário e fez nova advertência sobre os erros verificados nos últimos jogos.

Antes que os jogadores entrassem em campo, Joel advertiu para que usassem as camisas pelo avesso: "Acontece que já terminou o contrato com a Coca Cola e não vamos fazer propaganda de graça".

Distribuiu as camisas e, para a torcida, uma sur-

presa: Souza, na lateral direita e Orivaldo na esquerda. Exatamente como antes.

— O Souza estava na lista dos negociáveis. Ele é boa gente, bom menino e vamos olhá-lo mais de perto, já que o lateral direito que pedi vai demorar um pouco, pois o elenco, com Altair está praticamente completo.

Mas, tinha ainda o coletivo outras surpresas para o pequeno número de torcedores: as presenças de Altair e do ponteiro esquerdo Roes, que se encontra em período de testes. O primeiro, sem ritmo, não se entendeu com Jaico e demonstrou não estar em boa forma. Quanto a Roes, pouco foi lançado e teve ainda contra si, uma excelente atuação de Souza. Ainda no time reserva, o lateral Cacá. Joel justificou a sua saída: "Cacá é ainda um

guir e precisa amadurecer mais. Ele não correspondeu nas chances que teve porque é muito moço ainda e sentiu o peso da responsabilidade em jogar no time titular do Avai. ACERTO

Mas, a melhor novidade para a torcida, foi o bom coletivo realizado pelo time titular, que goleou o reserva por 4 a 0, gols de Néia (3) e Balduino. O rendimento do time foi bom, Orivaldo se entendeu bem com Lico — uma das melhores figuras do coletivo — e na meia cancha, uma outra novidade: a troca de função entre Renato Sá e Balduino, que passou a jogar mais próximo de Néia. A experiência deu bons resultados e o ponta de lança, enquanto esteve em campo — saiu com dores de cabeça aos 40 minutos — marcou 3

gols e chutou ainda mais 4 bolas ao gol de Danilo.

Na segunda parte do coletivo, o time titular jogou contra o juvenil e venceu de 1 a 0, gol de Lourival. Na terceira parte, o time reserva perdeu para o juvenil por 1 a 0, gol de Dadá.

Apesar do incidente e dos problemas surgidos, Joel ficou satisfeito com o rendimento do time e confirmou Danilo: Souza, Carlos Eduardo, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico para o jogo de amanhã à tarde no estádio Adolfo Konder contra o Juventus de Rio do Sul.

Hoje haverá apenas trabalhos táticos e para o jogo, Joel marcou a apresentação do elenco para às 14 horas no próprio estádio. O banco de reservas será definido hoje, depois do treino.



Com um corte feio no supercílio, Júlio César foi obrigado a sair do treino ontem. Ele disputou uma jogada com o zagueiro juvenil Júlio e acabou atingido por um soco.

**Júlio César foi agredido a socos por um juvenil**

No final da segunda parte do coletivo de ontem, Ademir foi impedido de concluir um lançamento de Renato Sá, na área, ao ser atingido na altura da coxa pelo juvenil Julio. Enquanto Ademir — estradado no gramado e gritando de dor — era atendido pelo acadêmico Libório Soncine e o massagista Freitas, Balduino e Lico seguravam Julio Cesar que tentava agredir o zagueiro juvenil, por julgar maldosa a sua jogada. Joel também interveio e aconselhou Julio a ter mais cuidado: "Quando for uma partida oficial voce pode dar, mas isto aqui é treino. Se voce quiser impedir a jogada, que agarre o adversário pela cintura, mas nunca o atinja". O jogador baixou a cabeça concordando com as recomendações de Joel e se retirou do local, enquanto Ademir fazia testes para continuar em campo.

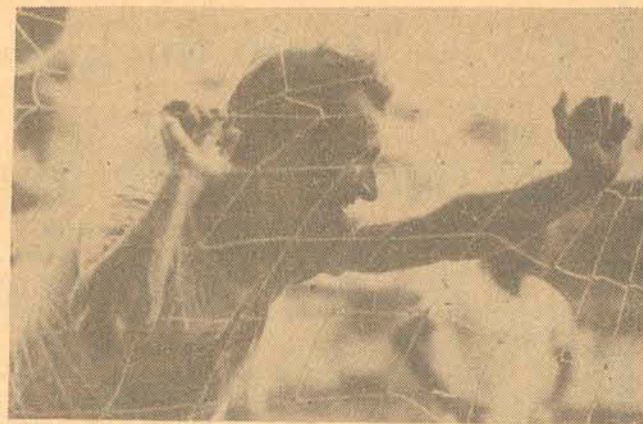
Quando chegou a vez dos reservas jogarem contra os juvenis, na última parte dos treinamentos de ontem, faltou um jogador para completar a equipe e Julio Cesar se ofereceu.

Eram decorridos apenas 9 minutos, quando Julio, numa jogada na intermediária, atingiu violentamente — com os pés —, na altura da virilha, o ponta de lança Julio Cesar. Ele deu um grito, se recomps e partiu para cima do juvenil. A briga com a troca de socos foi rápida. No final, Julio Cesar deixou o campo com um corte no supercílio, enquanto Joel Castro Flores expulsava o juvenil e encerrava o coletivo, com alguns torcedores das arquibancadas xingando violentamente o zagueiro e pedindo providências.

No vestiário, Julio Cesar, um pouco zozno, não sabia relatar com exatidão os acontecimentos, dizendo apenas que o juvenil tinha entrado no lance com maldade e que não se lembrava mais de nada.

No outro vestiário, Julio Cordeiro, 19 anos, ex-juvenil do Atlético Paranaense, recebia a aprovação de alguns colegas na agressão e não demonstrava nenhum arrependimento: "No Ademir foi sem querer, mas no outro cara eu dei para valer mesmo. Ele não joga nada e pensa que os juvenis não são de nada. Ele tem que nos respeitar. O interessante é que ele recebe cacetada do zagueiro titular do Avai, aquele que veio do Rio e não diz nada. Ele veio para me arrombar, mas quem saiu arrombado foi ele".

Depois dos ânimos se acalmarem, o preparador físico dos juvenis, Pedro Paulo Machado foi pedir desculpas ao treinador Joel e solicitar aos repórteres para que não "malhassem" o seu time.



Néia continua marcando muitos gols nos treinos.

**Em 27 minutos de coletivo, três gols de Néia**

— Por favor, não coloca no jornal que fiz 3 gols no treino, pois isto já está ficando até xarope. Diz que eu não fiz nenhum ou um gol só e pronto. Chega.

As afirmações de Néia, que marcou os três primeiros gols do coletivo em apenas 27 minutos, mostravam o seu desânimo apesar de mostrar criatividade em alguns lances e confundir a zaga com deslocamentos, além de recuar para buscar jogo.

Néia está desanimado. Motivo: ainda não marcou nenhum gol em partidas oficiais ou amistosas. Já jogou 4 delas, totalizando 360 minutos e até agora, de útil em termos de jogada ofensiva, apenas um lance contra o Palmeiras que resultou no gol de Lourival.

Mas ontem, Néia desabafou. Começou falando com cautela, mas no final resolveu abrir o jogo: "A verdade é que estou jogando isolado na frente, no meio de dois zagueiros e do centro médio. Assim não dá para fazer nada. Time como o Avai não pode jogar retrancado de maneira nenhuma. O grande problema é que a meia cancha dá muito toque para os lados e não faz nenhum lançamento para a área. Não adianta nada eu ficar me mexendo de um lado para outro porque não

recebo bola. Pode escrever isso porque inclusive já falei até com o Joel a esse respeito".

Para ele, o que ainda lhe dá um pouco de ânimo para continuar lutando, é o apoio que tem recebido por parte da torcida. E o fato de não conseguir fazer gol num jogo oficial ou amistoso, já o está desgastando um pouco. Mas ele tem esperanças que o Avai mude sua maneira de atuar — ontem isso já aconteceu — e as oportunidades surjam.

— Acho que por mais burro que o cara seja, uma ou duas oportunidades dentro do jogo a gente cria. Mas nada disso está acontecendo e se sou eu que não estou certo, vou pedir ao treinador para sair do time.

E as reclamações de Néia, talvez estejam relacionadas com a promessa ou proposta feita pelos dirigentes quando foi contratado: "Olha, fui contratado para concluir as jogadas, só que até agora elas ainda não surgiram. Está faltando algo para fazer lançamentos, para que possamos conseguir volume de jogo dentro da área. A única chance que surgiu até agora em 4 partidas, foi um chute que dei no canto contra o Palmeiras que o goleiro rebateu e o Lourival marcou. Depois disso, mais nada. Assim é brabo a gente jogar".



Altair participou do coletivo de ontem e sentiu a falta de entrosamento.

**Comerciário consultou CBD. Lúcio está livre**

Baseado numa consulta feita à CBD, no Rio de Janeiro, o supervisor do Comerciário de Criciúma, Milo Andrade, encaminhará hoje o contrato do lateral Lúcio a Federação Catarinense de Futebol.

Mesmo com o Avai reclamando direitos sobre o passe do jogador o Comerciário diz que tem documentos suficientes para provar a legalidade do contrato assinado entre Lúcio e o clube de Criciúma.

O lateral direito, por sua vez, garante que tem passe livre, pois na rescisão de contrato assinada com o Avai, consta a seguinte cláusula: "o atleta poderá se inscrever pela agremiação que quiser".

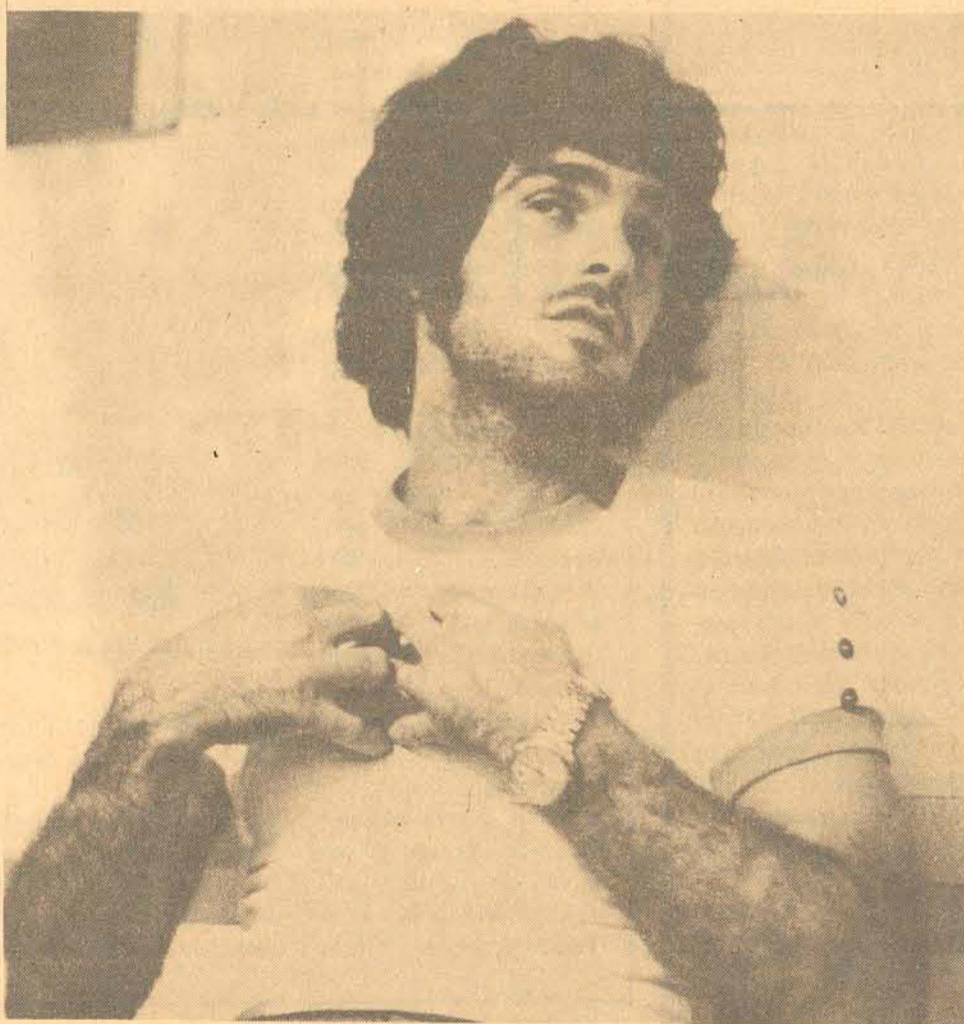
E o supervisor do Comerciário desafia o Avai: "Se eles tiverem um documento com mais valor que o nosso, podem apresentar amanhã (hoje) antes do jogo que nós não escalsemos o jogador. Não é interessante para o clube testar o time para o campeo-

nato com um atleta sem condições".

O supervisor Milo Andrade conta que o interesse pelo jogador inciou em agosto do ano passado, quando um irmão de Lúcio procurou o Comerciário. "Depois, no final do ano ele apareceu com passe livre mas não houve acordo financeiro. O jogador procurou então outros clubes, mas acabou assinando conosco pelas bases oferecidas inicialmente".

Aos 24 anos, Lúcio não tem medo que o Avai prejudique sua carreira de profissional. "Eu estou tranquilo, o problema é entre o Vila Nova e o Avai".

Ano passado o Vila Nova, de Goiás, emprestou Lúcio ao Avai, mas fez um contrato de compra e venda, contra uma promissória de Cr\$ 120 mil. Ao liberar o jogador, o Avai não citou sua volta obrigatória para o Vila. Este é o provável negócio que gerou toda a confusão.



Lúcio garante que o passe é dele e não tem medo da represália avaiana.

**Jogo ficou na dependência de um telefonema**



Juti: três jogos, três gols.

O amistoso entre Figueirense e Comerciário, marcado para ontem à noite, no Orlando Scarpelli, foi transferido para hoje, no mesmo horário e local, em consequência das fortes chuvas que caíram no fim da tarde e se prolongaram até à noite.

Depois de receber um cheque de cinco mil cruzeiros, a delegação de 26 pessoas do Comerciário voltou a Criciúma ontem à noite mesmo e hoje espera um telefonema da direção do Figueirense, confirmando ou não a realização do jogo.

Se sair a partida, o Comerciário, treinador por Pedro Ario Figueiró, entra em campo com Catito; Lúcio, Otávio, Cláudio, André; Doriva, Jorge, Jadir; Serginho, Ademir, Dirceu.

O time provável do Figueirense, de Aúreo Manliverni, é este: Ladel; Pinga, Nelson, Adailton, Casagrande; Moacir, Luis Carlos, Hélio Pires; Nelo, Juti, Osnir.

O árbitro escalado pela Federação é Claudionor Pereira com Dally Costa e João Manoel Florêncio.

O Figueirense pagará as despesas de viagem e alimentação do Comerciário em Florianópolis e o vice de futebol, Luis Carlos Bezerra, apela à torcida que compareça em massa para prestigiar o time hoje à noite.

**Marcílio Dias tenta primeira vitória do ano em Jaraguá**

Itajaí (Sucursal) — O ex-botafoguense Careca é o grande trunfo do técnico Elicio Lopes, do Marcílio Dias, para tentar a primeira vitória deste ano, em Jaraguá do Sul, contra o Juventus.

Quando enfrentar novamente o Juventus, desta vez em Itajaí, o Marcílio Dias deverá contar com mais cinco reforços: Germano, atacante, da Esportiva de Guaratinguetá; Zé Pretinho, do futebol amador do Rio de Janeiro; Djalma, quarto-zagueiro, do Moto Clube de São Luis do Maranhão; e o meia cancha Prado do futebol baiano.

O Marcílio Dias jogou cinco vezes neste início de ano e não conseguiu nenhuma vitória. Em face das fracas atuações do time, o técnico Elicio Lopes e o diretor de futebol Antônio Sera, estiveram viajando por alguns dias, entre Rio e São Paulo e conseguiram seis reforços.

Com estas contratações, o Marcílio Dias encerra a fase de experiências para a temporada deste ano, faltando apenas o técnico definir a equipe base.

O time, para o jogo de amanhã, já está escalado: Celso; Aldo, Nico, Reginaldo, Calixto; Rubens, Vadinho, Serginho; Orlando, Mauro, Maciel. Domingo à noite, em Itajaí, os dois times voltam a jogar.

**Ferrovário não quer ficar em último**

Tubarão (Sucursal) — Faltando diversos jogadores para compor a equipe reserva, o Ferrovário está treinando duas vezes por dia. Nem o forte sol dos últimos dias tem livrado os jogadores dos exercícios físicos e coletivos, que começam sempre às 8:30 e 15:00, com duas horas de duração.

Os jogadores tem estranhado o ritmo de preparação, mas estão solidários com o treinador Adão, de que a grande deficiência no momento é a condição física.

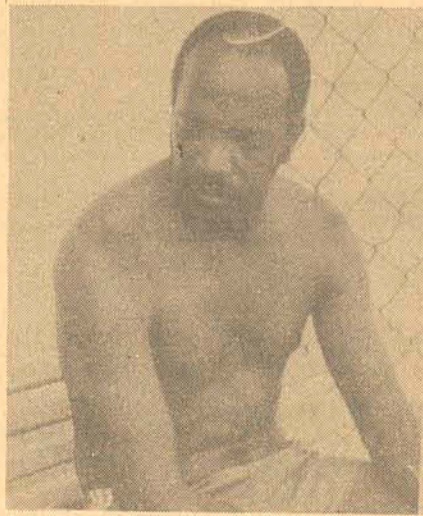
TESTES

No momento, quatro jogadores estão realizando testes no "Ferrinho" e poderão ser contratados. São o zagueiro central Nilton, do São José de Porto Alegre, o meio-de-campo Roberto, do Estrela, interior do Rio Grande do Sul, o goleiro Milton Araújo, do Prudentino, de Presidente Prudente, São Paulo, e por último, o goleiro Valdecir, do Moto Clube, de São Luis do Maranhão.

Os maiores problemas da equipe — a pior que treinou até hoje no início de temporada — segundo o técnico são a falta de jogadores para certas posições chaves e a falta de preparo físico.

REINALDO

Além dos jogadores de outros estados, está treinando no "Ferrinho" seu



Adão: falta jogador e preparo físico.

BURACOS

Os "buracos" que ainda existem no elenco são, segundo Adão, no gol, pois apenas existe um com contrato. Na zaga, faltam reservas para os zagueiros de área e lateral esquerdo e o ataque, sem quaisquer reservas, possui ainda um jogador — Rainaldo, sem contrato.

No momento, a equipe considerada titular pelo técnico é: Totonho; Soett, Edinho, Edson e Joceli; Antunes, Geninho e Geada; Emir, Rainaldo e Zé Ailton.

Tanto o técnico e a diretoria não têm interesse em realizar amistosos com pequenos clubes amadores, "só com um grande time, talvez o Avai ou Figueirense" — esclarece Adão. Afirmou que a equipe andou realizando alguns amistosos com a equipe local da PM, "mas depois deles levarem uns dois gols ficavam muito "motivados" e aí então, havia sempre o risco de algum dos nossos se machucar numa "dividida".

Sobre as possibilidades do Ferrovário, Adão não tem dúvidas: "Não temos em hipótese alguma condições de sermos campeões. Mas estamos nos esforçando para não ficarmos entre os últimos. Entretanto, é necessário que a Diretoria contrate logo de quatro a cinco bons jogadores. Ai sim, podemos disputar o campeonato de igual para igual".

ex-artilheiro Rainaldo, que foi campeão pelo clube em 1970. Rainaldo, segundo Adão, ainda não está em sua forma física ideal, "mas em breve caso assinasse contrato com o clube, será uma de nossas peças mais importantes".

Rainaldo, após deixar o Ferrovário, jogou dois anos pelo Hercílio Lus, revertendo em seguida à categoria de amador, participando desde esta época de diversas equipes de futebol de salão.

**Chapecoense ainda não perdeu na sua excursão**

Chapecó (Sucursal) — A Associação Chapecoense de Futebol mantém a invencibilidade, vencendo mais um jogo na gira que está realizando por gramados do Paraná.

A equipe de Edemar Ferreira, jogou terça-feira em Ubitatã, com a equipe da cidade, e venceu por 2 a 1. O jogo foi um pouco violento por parte da equipe da casa, fazendo com que a Chapecoense trocasse todo o banco.

O motivo da violência foi causada pela fraca arbitragem do paranaense que não era da federação.

O técnico Edemar, antes da partida preveniu os jogadores de permanecerem de cabeça fria pois havia previsto uma má arbitragem. Apesar da violência do jogo, nenhum atleta está machucado, ficando todos em condições de jogo.

A Chapecoense jogou com Luis Carlos; Cosme, Darci, Décio e Nabé; Carlos Alberto, Valdir e Zezinho; Tilo, Eluzardo e Bico Fino.

Diversos jogos irão ser realizados antes do dia 13 data em que a Chapecoense disputará o jogo de maior importância, contra uma equipe do Paraguai.

**Coritiba empata com Joinville: 1 X 1.**

Dois expulsões e dois gols foram as atrações do amistoso entre Joinville e Coritiba, ontem à noite, no Estádio Olímpico de Joinville. O jogo foi equilibrado tecnicamente e apresentou lances de violência de ambas as partes.

Linha, aos 24, marcou para o Joinville, e Eli, aos 64, empatou. Paulinho e Washington, aos 81, foram expulsos por troc de pontapés. A renda foi de 68 mil cruzeiros e o arbitragem, muito ruim, de Dalmo Bozzano com Walnei Carvalho e Isidoro Gonçalves. O jogo foi excelente até os 20 do primeiro tempo caindo muito até o final.





# Vereadores suspeitam débitos de Irmoto

Tubarão (Sucursal) — Por indicação do vereador opositor Luiz Carlos Brunel Alves, a Câmara de Vereadores de Tubarão, por unanimidade, aprovou um pedido de informações, em caráter de urgência, sobre os débitos deixados pelo ex-prefeito Irmoto Feurschuette.

A decisão causou grande surpresa nos meios políticos locais, pois os vereadores arenistas votaram em peso a favor da medida, inclusive amigos pessoais do ex-prefeito.

## NÃO AOS CACIQUES

Na mesma sessão, Luís Carlos Brunel Alves, líder da oposição, agradeceu aos seus eleitores sua recondução à Câmara, e prometeu "servir ao povo do bairro de Capivari principalmente e de Tubarão em

geral, e não obedecer aos 'caciques' e 'coronéis' do MDB de Tubarão". Apesar de não citar nomes, a alusão foi atendida pelos políticos como uma referência ao suplente de Senador Stélio Boabaid, a maior figura eleitoral do Sul do Estado em termos de MDB.

No momento, além do vereador Luiz Carlos Brunel Alves, não estão seguindo a orientação de Stélio Boabaid nem do presidente do Partido, José Cardoso, os vereadores Edgar Fernandes, Dalmo Ferreira e Hermínio Medeiros. Por outro lado, sem estar comprometidos com a cúpula partidária, nem tampouco com o ideário oposicionista, os vereadores Leontino Nascimento e Alvaro Lopes são considerados pelos seus colegas do

MDB como "franco-atiradores", e podem ser "coordenados" pelo prefeito arenista Osni May.

## ACREDITANDO

Na mesma sessão, o líder da Arena, vereador Francisco Silva, fez um discurso no qual afirmou acreditar na gestão do atual prefeito Paulo Osni May, segundo ele muito bem preparado para o cargo e "que não fez promessas demagógicas" durante sua campanha. Entretanto, acredita ainda Francisco Silva que a atual crise financeira possa prejudicar seu governo, cujas primeiras medidas, anunciou como sendo a construção do novo cemitério e um reajuste para os funcionários da Prefeitura, que será localizado na garagem do executivo municipal.

# Festival começa hoje. Talvez o chopp seja pouco

Blumenau (Sucursal) — Dos 10 mil canecos colocados à venda para o Festival do Chopp de Blumenau, seis mil já foram vendidos, e os organizadores, o Lions Clube Cidade Jardim, já está preocupado, pois segundo cálculos poderá faltar canecos para este festival. O mesmo se aplica aos 30 mil litros de chopp, que poderão ser insuficientes, já que a temperatura elevada em Blumenau fará com que o consumo do líquido seja bem mais elevado. A festa começa hoje e termina domingo.

Segundo dados colhidos junto aos postos de venda, o movimento é grande, e todos estão preocupados em não terem mais canecos para vender na portaria do pavilhão "A" da Proeb, local onde será realizado o festival. Caso o número de canecos se esgotem, um clube de caça e tiro de Blumenau, que deverá realizar seu festival após o carnaval, emprestará aos Lions os canecos, resolvendo assim um dos problemas que poderia ocorrer

nas noites de hoje e amanhã.

## CONSUMO IGUAL

Devido a grande procura de canecos, a chegada em Blumenau de vários ônibus de excursão, de carros particulares e de reservas em hotéis e agências de turismo, o Lions Clube também providenciou encomenda de mais litros de chopp, pois pelo que tudo indica os 30 mil serão consumidos rapidamente.

Todos os detalhes para o desfile, que será realizado hoje às 18 horas, já foram tomados. Inclusive com a preparação do carro alegórico (novidade em Blumenau e no festival), que deverá transportar uma bandinha típica, a que alegrará o desfile, onde serão exibidos a população os barris de chopp.

O novo tablado, reservado para danças, está concluído e a decoração está em fase de conclusão. Esta será totalmente diferente dos outros anos, assim como o fechamento da área externa que liga os dois pavilhões da Proeb, destinados a



A bebida é a mais consumida pelos descendentes de alemães.

todos aqueles que optarem em se divertir ao ar livre.

Com exceção dos colecionadores, que pagarão apenas Cr\$ 30,00 pelo caneco, as demais pessoas pagarão Cr\$ 60,00, sem distinção de sexo (outra novidade neste festival), pois segundo estatística dos organizadores, as mulheres, que nos festivais anteriores tinham abatimento no preço do caneco, consomem a mesma quantidade de chopp do que os homens. Por este motivo o preço é uniforme para a primeira noite. Já para os que retornarem no sábado, terão que pagar Cr\$ 50,00 pelo ingresso. O preço dos salgadinhos também já foram estipula-

dos e serão os seguintes: churrasco, Cr\$ 25,00, espetinho, Cr\$ 8,00, cachorro quente, Cr\$ 5,00 e refrigerantes Cr\$ 30,00.

Os postos de venda dos canecos estão localizados no Kioske da Prefeitura, Departamento de Turismo, Posto Oásis, Casa Flamingo e Lojas Hering.

Juntamente com o policiamento que este ano deverá ser menos rigoroso, um completo serviço de pronto atendimento para qualquer tipo de emergência, será colocado à disposição dos que comparecerem ao festival. Este atendimento de pronto socorro estará a cargo do Hospital Santo Antônio, que colocará uma ambu-

lância a fim de transportar para aquele estabelecimento, os casos considerados mais graves.

O Lions Clube Cidade Jardim espera, com a renda líquida do festival, poder concluir a construção da Casa São Simeão (Asilo dos Velhos), que está passando por uma série de reformas. Como as verbas estão no final, provavelmente com o sucesso da promoção todos os problemas serão sanados e "os velhinhos terão um novo lar, com mais conforto e local de lazer maior, pois o atual, não mais oferece estas condições, devido ao grande número de idosos internados".

# BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 485  
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL  
- TIPO REAJUSTÁVEL  
EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 15.02.77 a 25.02.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de MARÇO de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

- a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS — TAXA DE JUROS DE 4% a.a.**
  - Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de FEVEREIRO de 1977.
  - Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de FEVEREIRO de 1977.
  - Vencimento: 15.02.1979.
  - Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável.
- b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS — TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**
  - Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de JANEIRO de 1977.
  - Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de JANEIRO de 1977.
  - Vencimento: 15.01.1982.
  - Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável.

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de MARÇO de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressa nos mesmos, deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A. de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A., no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 4 e 10.03.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1977.  
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA  
a) Chefe de Departamento.

# ESTE ANO FLORIANÓPOLIS VAI TER SUA RAINHA DO CARNAVAL

Rei sem rainha não tem graça. Ainda mais no carnaval. No dia 12 de fevereiro, durante o baile pré-carnavalesco no Lira Tênis Clube, vai ser eleita a rainha do Carnaval/77. Atenção clubes, entidades sociais e carnavalescas, inscreva sua candidata. A vencedora vai ganhar uma jóia e um traje oficial (fantasia).

Promoção: Diretur - O ESTADO e TV Cultura

# Desemprego não é problema no Oeste

Chapecó (Sucursal) — O Inspetor Regional do Trabalho em Chapecó, Pedro Paulo Pavesi anunciou que "não existe desemprego, no Oeste de Santa Catarina e a prova disto são as quase 300 carteiras de Trabalho expedidas por mês".

— Em sua maioria, as empresas tem cumprido as determinações trabalhistas. As exceções ocorrem com as empresas de pequeno porte que por inconvenientes de ordem financeira deixam de cumprir suas obrigações. O inspetor do trabalho adiantou também que dentro de alguns meses serão designados dois inspetores para atuarem nos sete postos que serão criados. Para os próximos cinco anos, a Delegacia Regional do Trabalho prevê a designação de mais 90 inspetores de trabalho, para atuarem em todo o Estado.

empregados e empregadores sobre a maneira correta de procederem no campo trabalhista. Em caso de não cumprimento das medidas estabelecidas — adiantou Pavesi — a empresa ou o empregado são autuados".

— Neste início de ano houve um aumento considerável na oferta de empregos, principalmente na área da construção civil, o que indica que o fluxo normal de empregos e desemprego da região não sofrerá decréscimo, pois o mercado de trabalho está se ampliando.

A jurisdição do posto regional de Trabalho de Chapecó abrange 37 municípios da região e desde a sua instalação, há seis meses atrás, está fazendo visitas as empresas para orientação a

Venha brincar o carnaval de rua  
**Banda Mexe-Mexe de Coqueiros**  
convida você



O carnaval de Florianópolis se caracteriza pela alegria, descontração e extroversão de seu povo. Vamos reviver o carnaval de rua. A Banda "Mexe-Mexe" de Coqueiros oferece a você mais uma opção de divertimento organizado. Integre-se, venha se perder na multidão. A "Mexe-Mexe" é da Praia da Saudade mas todos são bem-vindos a ela.

## Polícia abate marginal que queria sequestrar o filho de um detetive

Com uma saravada de tiros, o assaltante à mão armada e traficante de entorpecentes Vilto Lopes Ferreira, o "Poca", de 32 anos, solteiro, morreu, na madrugada de ontem, quando, em companhia de um comparsa, preparava-se para invadir a residência do detetive Nelson Silva, lotado na 34ª Delegacia Policial, na esquina da Rua General Américo Freire com a rua Texas, em Realengo.

O marginal objetivava sequestrar o filho daquele policial, o menino Alexandre, de 4 anos. O crime somente não se consumou porque o pai da quase vítima chegou a tempo; travando-se na ocasião um tiroteio entre um grupo de policiais e os dois bandidos.

O detetive Nelson Silva encontrava-se de plantão, durante a madrugada de ontem, na 34ª Delegacia Policial, em Bangú, quando foi alertado por um telefonema anônimo que seu filho, o menino Ale-

xandre, seria vítima de um sequestro. O telefonema alertava-o ainda que ele agisse com rapidez; pois os criminosos estavam prestes a entrar em ação.

Sem perda de tempo, o policial, em companhia de um grupo de colegas, também de serviço, rumou para a sua casa, onde conseguiu avistá-los, com eles trocando tiros. Na ocasião, um dos marginais tombou morto, enquanto o seu comparsa foi preso e identificado como Hamilton Rufino da Silva, de 32 anos, solteiro. No cartório da 33ª Delegacia Policial, para onde foi levado, Hamilton confessou que o plano de sequestro do menino Alexandre, tinha como seu principal objetivo uma vingança contra o seu pai, já que ele, recentemente, fora o responsável pela desarticulação de uma quadrilha de assaltantes, a qual — Hamilton — e o bandido morto pertenciam.

## Falta de segurança eleva o índice de acidentes em SC

"Quando há grave risco de vida para os operários que trabalham em uma determinada empresa, além das multas de valor pecuniário, há sanções fiscais que podem determinar a paralisação das atividades". A declaração é do Delegado Regional do Trabalho, Airton Minoggio do Nascimento, que diz que "o acidente do trabalho é como o acidente de trânsito". Acrescenta que a fiscalização torna-se um pouco complexa porque "tem empresa que o risco é muito grande mas o índice de acidentes é insignificante, mas em outras onde o risco é menor, ocorrem mais".

Airton Minoggio salienta que as minas de sub-solo e a extração de madeira são os setores mais deficientes no Estado, quanto à Segurança. Diz que a atenção da população está muito voltada para os acidentes em construção civil porque eles recebem bastante cobertura, principalmente através da imprensa, o que não ocorre em outros ramos de atividade.

Segundo Airton Minoggio, a falta de material de segurança, cansaço por excesso de trabalho, uso inadequado do material de proteção ("que depende muito do empregado"), posição inadequada dos mecanismos, sistemas deficientes de ventilação no ambiente de trabalho e falta de higiene, entre outras, são algumas das principais causas dos acidentes do trabalho. Acrescenta que o empregado tem o direito de exigir os equipamentos de segurança indispensáveis do contratante e este deve oferecer esse material e fiscalizar seu uso. Certas empresas, principalmente as pequenas, não oferecem os equipamentos necessários,

mas há casos, revela o Delegado Regional do Trabalho, que eles existem mas os operários não os utilizam devidamente.

O Ministério do Trabalho conta atualmente com 36 inspetores atuando em Florianópolis e cidades do interior de Santa Catarina (Joinville, Criciúma, Tubarão, Blumenau, Lages, Joaçaba, Chapecó, Itajaí, São Francisco do Sul e Brusque), que cuidam do cumprimento da legislação do trabalho, na qual se inclui a legislação de prevenção de acidentes. Além da fiscalização, esses inspetores orientam, esclarecendo as dúvidas quanto a aplicação da lei e exigindo seu exato cumprimento, inclusive, quanto ao uso de material de proteção.

### MULTAS

As multas aplicadas pelos inspetores do Ministério do Trabalho variam de um décimo até 10 salários mínimos. E quando a empresa for autuada pela segunda vez pagará em dobro, ou seja, 20 salários mínimos. Afirma o Delegado Regional do Trabalho que para uma firma de grande porte essa importância pode ser considerada irrisória, mas as punições pesam porque não há limites para o número de multas.

Acrescenta que algumas já consideram a multa como uma despesa operacional. "Uma empresa bancária pagou, em 76, mais de um milhão de cruzeiros de multas, por excesso de horário de trabalho".

Revelou ainda que sempre que a falta dos requisitos de segurança é constatada, os inspetores dão um prazo que pode variar de uma semana até um mês, ou mais, para que o infrator adquira os equipamen-



Apesar da fiscalização, os operários não têm segurança

tos. A multa somente é lavrada se no final desse tempo, no retorno do fiscal, for constatada a falta do material de segurança.

### ACIDENTES

Nos primeiros dias de fevereiro ocorreram três acidentes do trabalho, sendo dois em Florianópolis e um em Lages, resultando a morte de dois operários e ferimentos em outro. Esses fatos influem na fiscalização, servindo como alerta. Diz o Delegado do Trabalho que todos os meses, além da vistoria normal, são realizadas campanhas específicas em determinado setor. Atualmente a fiscalização se concentra no transporte coletivo.

A vistoria normal é feita quando o empregado faz a denúncia diretamente, ou através do sindicato de classe, o que determina a fiscalização imediata, ou regularmente, sem data determinada.

### PROGRAMAÇÃO

A Delegacia Regional do Trabalho vai promover nos dias 16, 17 e 18 de março, em Joinville, um Seminário Sobre Prevenção de Acidentes do Trabalho. Participarão sindicatos de empregados, sindicatos patronais empresários, médicos do trabalho, enfermeiros, agentes de segurança do trabalho e interessados em geral.

Para o mês de maio está marcada a Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, em data ainda não confirmada. A programação será iniciada em Itajaí e terminada em Jaraguá do Sul, com três dias de trabalhos em cada cidade. Participarão desse encontro a Delegacia do Trabalho Marítimo, a Secretaria do Trabalho e a Fundação Catarinense do Trabalho.



## CORUJÃO CENTER

RESTAURANTE  
PIZZARIA  
CHOPARIA

Todas as noites  
MÚSICA AO VIVO

AV. BEIRA MAR NORTE

## CÂMARA DE VEREADORES DE FLORIANÓPOLIS

TOMADA DE PREÇOS  
EDITAL Nº 01/77

A Câmara de Vereadores de Florianópolis, de acordo com a legislação em vigor, faz saber a todos quantos interessar, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 01/77, para as obras de reforma em suas dependências.

O Edital se encontra afixado no hall de entrada da Câmara.

As propostas e os documentos deverão ser entregues até às 14,30 (quatorze e trinta) horas do dia 17 do mês em curso, na Secretaria da Casa.

Florianópolis, 09 de fevereiro de 1977.

CÉSAR FILOMENO FONTES  
1.º Secretário

## MINISTÉRIO DO TRABALHO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA ANUIDADES DO EXERCÍCIO DE 1977 (RESOLUÇÃO COFEN-4, de 4.8.75)

O pagamento, pelos inscritos e provisionados, da anuidade a que se refere a Lei no. 5.905/73 deverá ser feito até o dia 31 de março, inclusive.

As Guias de Depósito Bancário (GDB) estão sendo distribuídas por via postal.

Quem não receber em seu domicílio a GDB até 28 de fevereiro deverá procurá-la diretamente na sede do COREN.

O pagamento da anuidade após o prazo estabelecido obriga sua cobrança concomitantemente, com as seguintes multas:

a) 20% de seu valor, quando o pagamento for efetuado de 1.º de abril a 30 de junho, inclusive;

b) 50% de seu valor, quando o pagamento for efetuado de 1.º de julho a 30 de setembro, inclusive; e

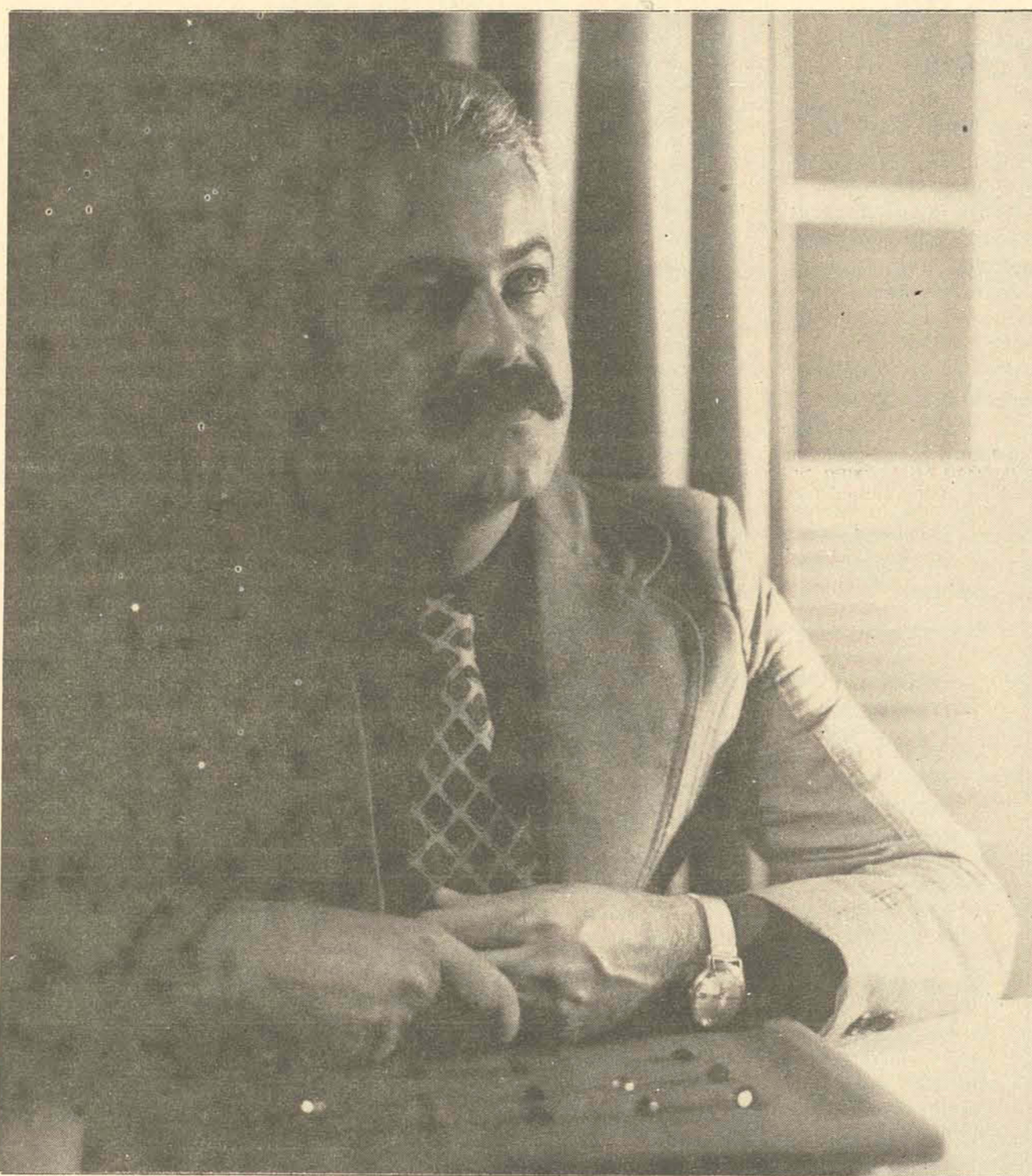
c) 100% de seu valor, quando o pagamento for efetuado de 1.º de outubro a 31 de dezembro, inclusive.

Sobre o valor da anuidade paga com atraso incidem juros de mora de 1% ao mês.

O valor da anuidade paga após 31 de dezembro é acrescido de correção monetária, calculada de acordo com os índices fixados pela Secretaria Geral de Planejamento, de conformidade com o disposto na Lei no. 4.357/64.

Encerrado o exercício financeiro de 1977, o COREN promoverá, até 28 de fevereiro, a cobrança executiva dos débitos, após inscrevê-los no Livro de Dívida Ativa.

ROSITA SAUPE  
PRESIDENTE



Gran-Meia

# Sérgio Frederico Wunderlich, colecionador de pedras preciosas, ainda não possui um ônix.

Wunderlich, colecionador de pedras preciosas, herdou esse fascínio pelas pedras, de seu pai, joalheiro.

Assim, desde criança, começou a acumular rubis, esmeraldas, águas-marinhas, topázios e outras. Só que ainda não tinha um ônix em sua coleção. Mas, a partir de agora, tanto Wunderlich como algumas famílias, poderão ter o seu ônix.

É que a Predilar está lançando o Edifício ÔNIX, localizado à rua Pedro Ivo, quase esquina com Felipe Schmidt, um dos pontos mais centrais da cidade.

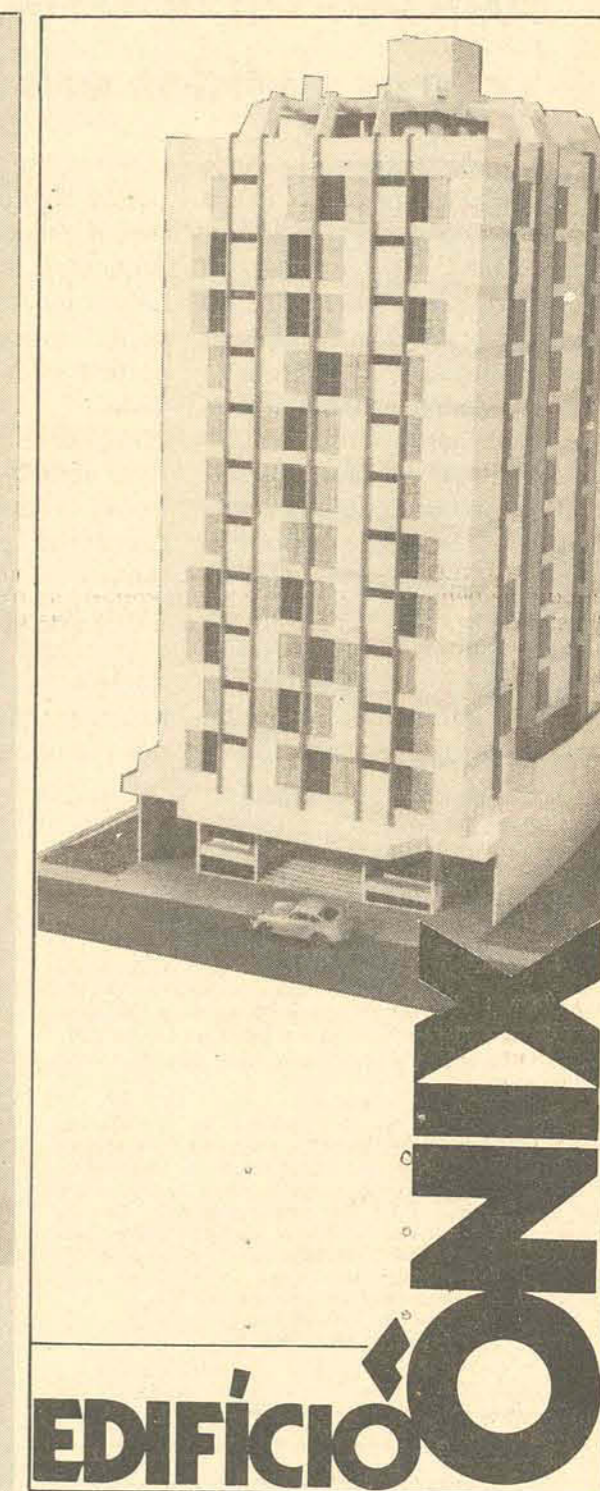
Wunderlich sabe que investir na compra de um apartamento no Edifício ÔNIX é tão seguro quanto em pedras preciosas: valoriza sempre.

E o Edifício ÔNIX é uma ótima opção para pequenas e médias famílias, ou para quem quer investir com segurança.

Em seus doze pavimentos o Edifício ÔNIX abrigará apartamentos de dois quartos, servidos por dois modernos elevadores com cabine em aço inoxidável e portas de correr controladas por fotocélulas.

O hall de entrada será decorado e o piso em mármore. No segundo andar, foi reservada uma área para recreação. No subsolo estarão as garagens, enquanto na cobertura, funcionará uma área coberta com churrasqueiras, para uso comum dos proprietários.

Os apartamentos terão perfeito acabamento. Carpet nas partes sociais.



EDIFÍCIO ÔNIX



Incorporação  
e Construção:

**CONSTRUTORA  
PREDILAR LTDA.**



Vendas:

COMÉRCIO, CONSULTORIA  
& ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.  
Av. Rio Branco, 112  
Fones: 22-3389, 22-3899, 22-3589, 22-3790  
Creci 161

Um apartamento no Edifício ÔNIX é como pedra preciosa. Valoriza sempre!



*Florianópolis*



Luciene Rebelo Cruz da cidade de Itajaí festejou 15 anos

samba e outras atrações estarão dando show na pérgola da piscina do Country.

x-x-x

Dr. Renato - Já há alguns dias encontra-se em São Paulo em uma clínica, para tratamento de saúde, o presidente do Badesc, Dr. Renato Ramos da Silva.

x-x-x

Country - Num jantar no Holiday Center, era comentada a festa "Noite no Hawaii" que acontecerá amanhã no Santacatarina Country Club.

x-x-x

Moda - A sofisticada moda para o carnaval 77, está chegando na "A Modelar", para seus exigentes clientes.

x-x-x

Solenidade - Hoje às 10 horas na Base Aérea de

Florianópolis o Coronel Avidor, Luiz Carlos de Avelar, recebe convidados para a solenidade de passagem do Comando do 2o. Esquadrão, do 10o. Grupo de Aviação.

x-x-x

Posse - Em Blumenau, hoje às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, tomará posse na sede do Sindicato dos Trabalhadores.

x-x-x

P. Bauer - Meus agradecimentos ao Sr. Paulo Bauer da cidade de Itajaí, pelo simpático cartão que estou recebendo.

x-x-x

Isto É - A revista "Isto É", segundo estamos informados, no próximo mês passará a ser um semanário de informações.

Sérgio - Com excelentes camiseiros volta as suas atividades no atelier ali na Jerônimo Coelho, o conhecido camiseiro Sérgio, que tem em seu cademinho nomes de destaque na sociedade.

x-x-x

Clínica - Será inaugurada amanhã às 20 horas à Avenida Rio Branco 179, uma especializada clínica de emagrecimento. A Clínica "Médicos Slimming Center", receberá convidados com coquetel preparado por Eduardo Rosa.

x-x-x

Nalu - Nalu Galego Rainha do Clube 6 de Janeiro, em sua recente viagem ao Rio, tratou de sua fantasia para brincar no Carnaval do Clube 6.

x-x-x

Medeiros - O Sr. Djalma Medeiros que se encontrava em férias no Balneário Camboriú já reassumiu a gerência do Bradesco na vizinha cidade de Brusque.

x-x-x

Convite - Milton Felt e Sra. e Sra. Jupira Alves estão nos convidando para o casamento de seus filhos Roseane e Luiz. A cerimônia

será dia 4 de março às 20 horas na Capela do Colégio Catarinense. Os noivos receberão cumprimentos no salão de festa do Clube Doze de Agosto.

x-x-x

Concurso - O Instituto Técnico de Administração e Gerência, já deu início a entrega de fichas aos candidatos inscritos para o Concurso Fiscal de Tributos Estaduais.

x-x-x

Convite - O casal Waldemar José Neves e Sra. Maria Conceição F. Machado, nos enviam convite para o casamento de seus filhos Selma e Aloyzio, dia 18 próximo às vinte e trinta horas, na Capela do Colégio Catarinense. Lá, os noivos receberão cumprimentos.

x-x-x

Celulose - O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina apresentará ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico as linhas gerais para o Programa Catarinense de Papel e Celulose. Carlos Passoni Júnior, Diretor de Operações industriais e Especiais do Badesc, mostra

rá o que vai ser o Distrito Florestal planejado pela Secretaria da Agricultura.

x-x-x

BESC - Estamos sendo informados que a agência do Banco do Estado de Santa Catarina, no Estreito, agora está instalada à Rua Pedro Demoro, no. 1466. A solenidade de inauguração das novas instalações, contou com a presença de Jorge Konder Bornhausen, presidente do BESC e vice-presidente Elmar Heineck.

x-x-x

Danusa - Danusa Fontana deu show na noite do Hawaii, no Lagoa Iate Clube, usando fantasia nas cores dos aviões da companhia aérea Transbrasil.

x-x-x

Hoje no Country - Noite no Hawaii, a festa que hoje vai reunir gente bonita e elegante no Santacatarina Country Club. Escolas de

Antônio Paulo Brognoli, empresário catarinense, diretor da Alusud



CINEMA

Darci Costa

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

O SEXUALISTA - pomochanchada nacional, de Egidio Eccio, Agildo Ribeiro, Nadyr Fernandes, Nida de Paula, Cazarré. 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

DUAS GAROTAS E UMA AVENTURA - Comédia italiana, na linha de motocicletas e estradas, tendo como atração as presenças de Monica Vitti e Claudia Cardinalli. CORAL 3 - 8 - 10 horas

ELITE DE ASSASSINOS (The Killer Elite) Traição e vinganças, dentro de uma organização criminosa. James Caan e Robert Duval sob a direção de Sam Peckinpah,

ainda com a participação de Helmut Dantine, como coadjuvante e produtor associado. 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas

JORNADA NO REINO AFRICANO, aventura, com Richard Mulligan (O General Custer de "O Pequeno Grande Homem"), Jesse Kinaru, Johnny Sekka. Livre. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

POSSUIDAS PELO PECADO O AMOR NASCEU DO ÓDIO - 18 anos. ROXY 2 e 8 horas

TODA UMA VIDA, de Claude Lelouch, com Carla Graviana. 18 anos. JALISCO 8 horas

DOIS HERÓIS DO KARATÊ A DAMA E O GANGSTER. 18 anos. GLÓRIA 8 horas

SOLANGE, de Massimo Dallamano, com Joachim Fuchsberger, Karina Bell. 18 anos. RAJÁ 8 horas

CLOSE

Davina Prates, que eu sempre considerei uma criatura sensacional, agora é a gerente do jornal "Diário Catarinense". Isso significa que grande parte do seu talento, da sua sensibilidade e criatividade em muito vai colaborar para o desenvolvimento do jornal onde trabalha.

Davina é uma daquelas muitas pessoas que ainda não teve devidamente reconhecida a sua capacidade. Agora, nesta nova função, a moça vai ter a oportunidade de mostrar o que pode fazer em termos de comunicação.

o0o

Ainda sobre a Davina. Embora sendo gaúcha, ela tem uma imensa dedicação por Florianópolis, e conhece mais do que muitos ilhéus tudo que se relaciona com o nosso turismo, folclore e arte popular. Por gostar tanto da nossa Ilha, Davina é intransigente na defesa do nosso patrimônio histórico, na preservação da nossa paisagem, na conservação das nossas mais puras e autênticas tradições.

o0o

O ator Zanon Ferrite é o mais novo contratado da Rede Tupi de Televisão e já está atuando no elenco de "O Julgamento". Na novela, Zanon vive o Dr. Carvalhosa, advogado de defesa de Dimas (Carlos Zara). Ele diz: "O texto que recebi é muito bom, mas não posso falar muito do personagem porque vou vivê-

lo apenas em treze capítulos. O que posso dizer concretamente é que estou contratado pela Rede Tupi de Televisão por um ano e sabendo que vou integrar o elenco da próxima novela das 20 horas, uma adaptação de "O Cortiço", de Aluísio de Azevedo".

o0o

Na sua estréia, Close/TV vai mostrar um garoto de 13 anos de idade chamado Eládio José de Souza que desde os 6 executa com muita perfeição uma arte bastante difícil: o violão. Eládio consegue fazer o que pouquíssimos e experientes artistas do violão fazem: tocar por partitura, lendo toda a música.

o0o

Eládio, apesar da sua pouca idade, já realizou uma série de apresentações no interior do Estado mas está precisando que o pessoal daqui de Florianópolis dê mais atenção para a sua arte, que é desempenhada com muito talento e sensibilidade. Close/TV vai mostrar aos imãozinhos até onde o Eládio pode chegar.

o0o

A "Buzina do Chactinha" volta ao ar neste sábado, pela TV Cultura, com muita música e alegria. Desta vez, o "Velho Guerreiro" traz para seu público muito carnaval nas vozes de Emília Borba, Simonal e Escola de Samba Rosa de Ouro. Além destes, as presenças de Wando e Lecy Brandão.



Eládio José de Souza. Ele estará em Close/TV, mostrando todo o seu talento.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A - ICC AVISO AOS ACIONISTAS CGC/MF 3.881.433/000-120

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S/A - ICC -, em sua sede social à Rua Manoel Florentino Machado no. 208, em Imbituba - SC, e no Escritório da Empresa à Avenida Rio Branco no. 158, em Florianópolis - SC, os seguintes documentos, de acordo com a legislação vigente que rege as Sociedades Anônimas, a saber: a) Relatório da Diretoria, relativo ao ano de 1976. b) Cópia do Balanço Geral e Conta Pre-Operacional, relativos ao ano de 1976. c) Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 07 de fevereiro de 1977. Danilo Augusto Ferreira Montenegro Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA TOMADA DE PREÇOS No. 008/77 AVISO

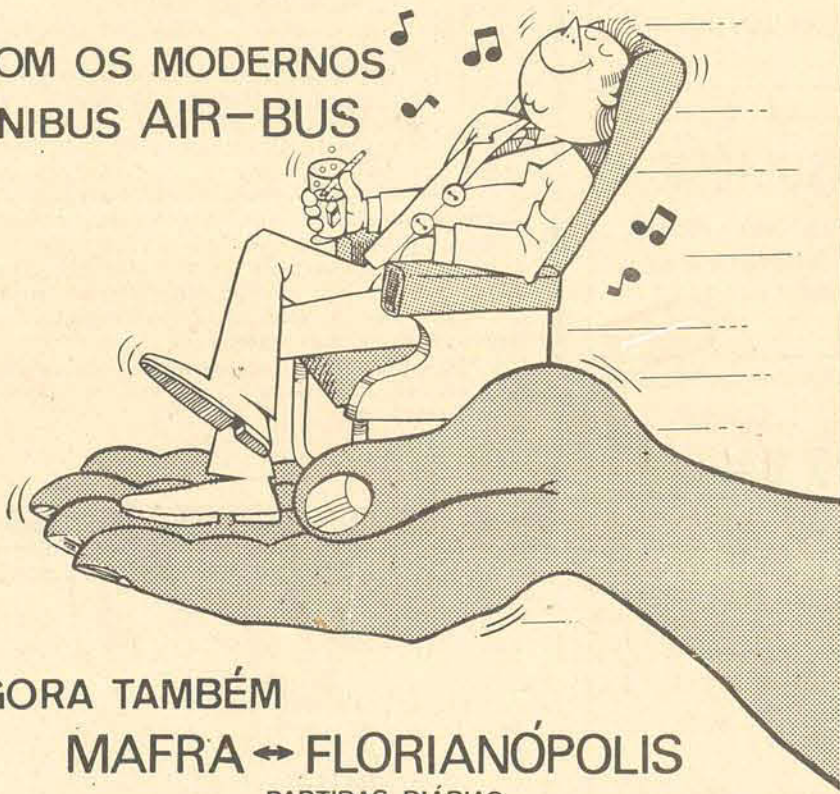
A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 16/02/77, para o fornecimento de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (GALETO).

O Edital encontra-se afixado no prédio da ADMINISTRAÇÃO CENTRAL à rua Irmã Benwarda s/no. - Florianópolis - Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 01 de fevereiro de 1977. Alcino Vieira Diretor do Departamento de Administração

A CATARINENSE LEVA VOCÊ NA PALMA DA MÃO.

COM OS MODERNOS ÔNIBUS AIR-BUS



AGORA TAMBÉM MAFRA ↔ FLORIANÓPOLIS

PARTIDAS DIÁRIAS	
MAFRA - às 05:00 Hs.	FLORIANÓPOLIS - às 06:00 Hs.
passando por	passando por
RIO NEGRINHO - às 06:00 Hs.	TIJUCAS - às 07:00 Hs.
SAO BENTO DO SUL - às 06:20 Hs.	BALN. CAMBORIU - às 07:45 Hs.
CORUPA - às 07:20 Hs.	ITAJAI - às 08:05 Hs.
JARAGUA DO SUL - às 07:40 Hs.	BLUMENAU - às 09:15 Hs.
POMERODE - às 08:35 Hs.	POMERODE - às 10:10 Hs.
BLUMENAU - às 09:20 Hs.	JARAGUA DO SUL - às 10:55 Hs.
ITAJAI - às 20:30 Hs.	CORUPA - às 11:25 Hs.
BALN. CAMBORIU - às 11:00 Hs.	SAO BENTO DO SUL - às 12:15 Hs.
TIJUCAS - às 11:45 Hs.	RIO NEGRINHO - às 12:45 Hs.
FLORIANÓPOLIS - às 12:45 Hs.	MAFRA - às 13:45 Hs.

SCRIBA

Catarinense O TRANSPORTE CARINHOSO

O ar condicionado ADMIRAL é o melhor e mais vendido do MUNDO as estatísticas o comprovam revendedores a modelar



# CARNAVAL 77

## Domingo, no aterro, as atrações das Escolas de Samba.

Esta é uma das decisões da reunião que foi realizada na sede do Diretur entre os representantes das entidades com Oliveira.

Durante noventa minutos, na noite de quarta-feira, das 19 às 20h30min, os dirigentes das cinco escolas de samba e o diretor da Diretur, Ayrton Oliveira, discutiram — este o termo mais exato — sobre vários aspectos do carnaval deste ano. Ao fim da reunião os sambistas ficaram sabendo várias normas que foram adotadas pela Diretur para o carnaval deste ano. Algumas delas, como um concurso reunido apenas as escolas do Estreito pode não se realizar. Em meio a brincadeiras e palavras mais ríspidas, os dirigentes de escolas, deixavam entrever sérios ressentimentos.

No início da reunião, Oliveira reclamou dos dirigentes de escolas, as suas programações. Já que nenhuma entregou à Diretur a relação de suas alas, suas fantasias, número de elementos da bateria e as apresentações que estão previstas para os quatro dias de festa ainda não puderam ser impressos os folhetos com a programação oficial para este ano. "Nós já estamos em cima do prazo. A gráfica não poderá terminar o serviço a tempo se os senhores não prepararem este documento em dois dias".

A seguir ficou acertado que todas as escolas participarão da recepção ao Rei Momo. As escolas se concentrarão domingo no aterro, pela ordem de chegada e desfilarão, depois, em torno da Praça XV.

CONCURSO NO ESTREITO  
A parte mais polêmica da reunião foi a proposição de Ayrton Oliveira para a realização de um concurso entre as escolas do Estreito, durante o desfile que farão, na avenida Santa Catarina, na tarde, às 17 horas, do dia 23. Depois de mais de trinta minutos de discussão, Oliveiras pediu tempo para resolver e o assunto ficou suspenso.

Inicialmente eu pensei que os dirigentes das escolas de samba da Ilha pudessem formar uma comissão julgadora", explicou o responsável pela Diretur. Foi então que as escolas do continente se recusaram a aceitar a ideia, deixando patente um ressentimento, ao mesmo tempo que Armando Gonzaga, da Copa Lord, pedia

que fosse evitado a participação de sua escola na comissão julgadora: "Nós somos amigos de todos, mas alguém tem que vencer. Nunca poderemos agradar a todos", comentou.

O principal obstáculo colocado, por todos os presentes, para realização desta competição, quando seriam premiadas duas escolas, segundo previa a Diretur, foi com relação ao resultado do concurso oficial. Caso uma escola do continente não repita no aterro, a classificação obtida na Avenida Santa Catarina, haverá descontentamento.

Jacinto Lauro Bittencourt, presidente da Lufa-Lufa aproveitou a ocasião para recriar o processo de escolha de elementos para as comissões julgadoras. "Quem julga na cidade não conhece samba". Ele acha que isso pode se repetir no Estreito. "Uma vez, colocaram o prefeito de Paulo Lopes para julgar bateria. O que ele entende disso"? perguntou.

Depois do desfile, mesmo que não seja realizado o concurso, as escolas serão trazidas, de ônibus, para o aterro. O mais preocupado com isso era o presidente da Lufa-Lufa: "Minha escola vai ser a primeira. Como vou fazer para chegar a tempo?" Ayrton Oliveira prometeu, então, que logo após o desfile, às 17h30min, a escola já estará se deslocando para a Ilha. NOVAS NORMAS

Muitas são as mudanças de critérios para o julgamento da apresentação das escolas neste carnaval. A principal é com relação aos itens a serem observados pela comissão julgadora. Os 13 aspectos anteriormente analisados foram diminuídos para 9.

No item samba, criado este ano, serão julgadas em conjunto a música e a letra que, no ano passado, eram observadas separadamente. O mesmo aconteceu com porta-bandeira e o mestre sala que serão avaliados conjuntamente. Em anos anteriores, o figurino e a bandeira eram observados separadamente. A bandeira, por ser "um objeto inanimado", diz Ayrton de Oliveira, "não contará pontos". A ala de frente da escola, que

será formada segundo a vontade dos dirigentes das escolas, este ano, será o primeiro aspecto a ser avaliado pelos membros da comissão. Evolução e coreografia serão avaliados com um só peso. Bateria cômica e harmonia encerram as divisões de critérios a serem observados durante o concurso.

— A escola como um todo, a integração entre todas as alas, bateria, porta-estandarte e mestre-sala, a música e o enredo — será avaliada no item harmonia", explicou Ayrton Oliveira.

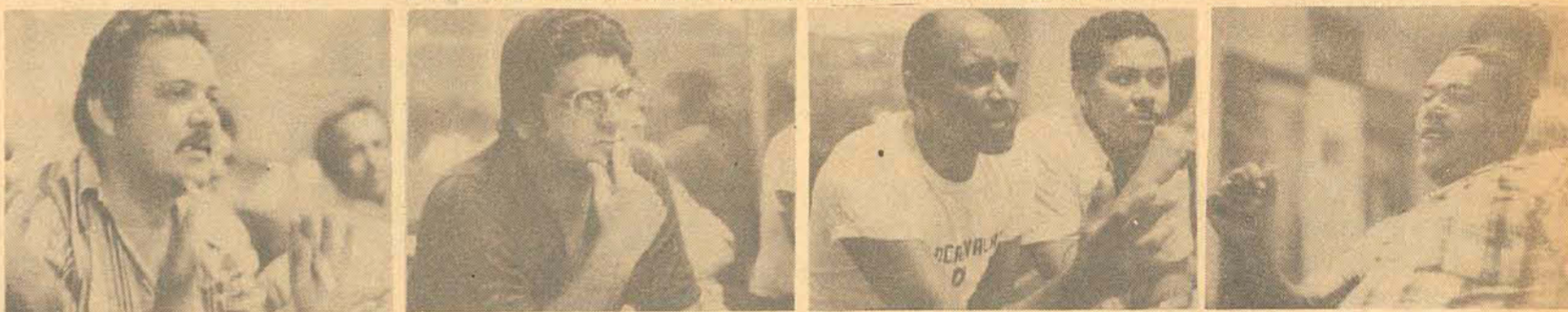
TROCA-TROCA  
— Não vamos permitir, de maneira alguma, que os componentes de uma escola desfilarem pela outra. Basicamente porque a verba de ajuda da Diretur é dada pelo número de integrantes. "Não queremos o troca-troca", advertiu o responsável pela Diretur, esclarecendo, porém, que será permitido o empréstimo de instrumentos.

A sua segunda restrição que foi contestada pelo presidente da Lufa-Lufa, foi com a relação as mensagens publicitárias. "Não queremos que as escolas saiam com faixas agradecendo as empresas que auxiliaram, porque, assim, o nosso carnaval pode vir a se transformar num festival de propaganda". "Nem política"? perguntou Jacinto Bittencourt, ao que Ayrton respondeu negativamente. A Lufa-Lufa, sabe-se, recebeu um importante auxílio da Prefeitura de São José.

No final da reunião, Copa Lord e Protegidos da Princesa acertaram os detalhes do ensaio geral que farão na sexta-feira (18). As duas escolas vão desfilarem no aterro para testar os equipamentos de som e a iluminação. Naquela noite será cronometrada a passagem de cada escola, no trecho de 800 metros da passarela oficial, para a determinação do horário definitivo. Mas, já está estabelecido que a Lufa-Lufa, a primeira a desfilarem entrará às 19h30min, do dia 20 no aterro. Império do Samba e Filhos do Continente desfilam a seguir. Protegidos da Princesa e Copa Lord se apresentarão, respectivamente, em quarto e quinto lugares.



O encontro durou 90 minutos e dele participaram representantes das cinco escolas.



A realização de um concurso entre as escolas do Estreito, proposta pelo Diretur, gerou muita discussão. Ao final a ideia não foi aprovada.

## Mexe-Mexe sai hoje às ruas. Às 17 horas.

A Diretur transferiu para amanhã a chegada do Rei Momo, que vai receber das mãos do prefeito Esperidião Amin as chaves da cidade. Isso porque hoje à tarde, a partir de 17 horas, a Banda Mexe-Mexe de Coqueiros estará desfilando pela primeira vez na Praça XV de Novembro, abrindo oficialmente o carnaval de rua.

Para participar da Mexe-Mexe basta que os interessados estejam hoje a partir de 15 horas no restaurante Tritão, na Praia da Saudade, em Coqueiros, para a concentração. Depois da apresentação naquele local a banda se desloca em ônibus especiais oferecidos pela Prefeitura Municipal para a Praça XV, onde vai aguardar a saída do comércio.

A Banda Mexe-Mexe, de Coqueiros traz à frente, em carro aberto, a rainha Dulcinha Buendgens, a madrinha Marisa Ramos e o Rei Momo Hilton da Silva, tornando-se desta forma a primeira atividade oficial do carnaval de 1977, e objetiva oferecer ao povo "uma forma descontrainda e disciplinada de divertimento". A banda volta a desfilarem outra vez no sábado de carnaval e amanhã, no Lira Tênis Clube, a Mexe-Mexe estará torcendo para sua rainha, Dulcinha Buendgens, que vai participar do concurso para escolha da rainha do carnaval de 1977.

## Em Palhoça, com a ajuda da prefeitura, a festa já começou.

O carnaval de rua em Palhoça iniciou na noite do sábado passado quando uma ala da Escola de Samba Copa Lord, com mais de 150 passistas, desfilou nas ruas principais em homenagem ao Prefeito Newton José Schwinden (Orico) e à Câmara Municipal.

A Prefeitura de Palhoça deverá dar uma colaboração financeira aos integrantes da Copa Lord que moram no município, "para que os mesmos formem uma escola de samba local, pois não temos intenção de ajudar uma entidade carnavalesca de outro município, uma vez que a Copa tem sede em Florianópolis", diz o Prefeito Newton Schwinden.

— Ainda não definimos com quanto será possível a Prefeitura contribuir, pois com as enchentes dos últimos dias tivemos muitas despesas. Mas de qualquer maneira, vamos procurar dar alguma ajuda financeira para que a escola de samba local possa comprar as fantasias, pois temos intenção de que o carnaval de rua seja o mais animado possível.

O Prefeito pediu aos sambistas que moram no local, que procurem formar um grupo próprio, "pois sem dúvida alguma há condições de reunirmos aproximadamente 50 pessoas que moram aqui e integram a Copa Lord da Capital.

— Nosso objetivo em formar um grupo próprio para o carnaval de rua, é fazer com que a população se entusiasme e também se integre na brincadeira. Esta semana será realizada uma reunião com os interessados, para se determinar os horários e dias das apresentações. DECORAÇÃO

Embora até o momento Palhoça nada apresente em termos de decoração de ruas para o Carnaval, o Prefeito Newton Schwinden pretende enfeitar a praça central e algumas ruas principais.

— Para tanto, vamos nos reunir com os integrantes do Teatro Vivo, que serão chamados a colaborar com a municipalidade. A meu ver, a decoração carnavalesca é muito importante, pois cria ambiente de festa e motiva a população a participar da brincadeira. A turma do Teatro Vivo tem todas condições de colaborar, pois o carnaval é o teatro do povo. Quanto ao Rei Momo, Palhoça não tem um do local, mas sempre conta com a presença do Lagartixa, que vem nos prestigiar da Capital. CLUBES

Palhoça possui um clube tradicional na sede do município, o 7 de Setembro, que vai realizar somente dois bailes carnavalescos, no sábado e na segunda-feira, além baile infantil no domingo. O clube tem aproximadamente 300 associados e as mesas estão sendo vendidas a Cr\$ 100,00 por uma noite e Cr\$ 160,00 por duas noites.

O clube mais movimentado no carnaval de Palhoça, é o Atlântico Recreativo Futebol Clube, da Barra do Aririú. Existem também os clubes Alaor Silveira, da Cova Funda; Sociedade Recreativa Samrig, da ponte do Maruim Salão Paroquial de Enseada de Brito; Clube do Passa Vinte e Centro Social da Cohab. Esse último solicitou ao Prefeito que entre em entendimento com a Secretaria do Trabalho e Promoção Social, para que a mesma dê permissão para a realização de bailes carnavalescos no local.

## São José: os recursos ainda são poucos.

Em São José, o carnaval ficará por conta da Escola de Samba Lufa Lufa, da Bela Vista; Clube Recreativo 1º de Junho da sede do município e do 1º de Maio de Barreiros. A Prefeitura afirma que devido aos prejuízos ocasionados com as enchentes, este ano não tem condições de promover carnaval de rua ou decorar a cidade para a festa.

— A única coisa que estamos fazendo, é prestigiar a Lufa Lufa, do Bela Vista. A Prefeitura conseguiu uma farrinha de mais de 20 instrumentos e está estudando a possibilidade de dar alguma ajuda financeira para a compra das fantasias. Infelizmente, os recursos da municipalidade tiveram que ser aplicados na recuperação dos estragos provocados pelas inundações dessa um assessor do Prefeito. CLUBE 1º DE JUNHO

O clube localizado na sede do município de São José, programou a realização de seis bailes carnavalescos. No dia 8 — sexta-feira — será realizada a "Noite dos Turistas"; dia 19 o primeiro grande baile com a participação do Rei Momo, domingo baile infantil e para os adultos a "Noite dos Massacrados"; a "Noite da Rainha" será no dia 21 — segunda-feira e na terça-feira haverá a apresentação de blocos carnavalescos e a grande queima do Carnaval de 1977.

Os ingressos para os homens custarão Cr\$ 100,00 por noite e Cr\$ 50,00 para as mulheres; os casais pagarão Cr\$ 150,00 por noite ou Cr\$ 250,00 por cinco noites. Os bailes noturnos têm início marcado para às 23 horas e às 14 horas a domingueira infantil. Os ingressos para visitantes deverão ser retirados com antecedência, mediante a apresentação por um associado. O visitante deverá apresentar carteira do clube em que estiver filiado em sua cidade de origem. Os ingressos somente poderão ser adquiridos até às 20 horas dos dias 18 e 22.

Durante a domingueira infantil, será realizado concurso de fantasias masculino e feminino. Para os adultos, a diretoria programou um concurso de blocos carnavalescos que se apresentarão durante as noites de carnaval. Tanto as fantasias infantis, como os blocos classificados em 1º e 2º lugar receberão prêmios e as inscrições deverão ser feitas até o próximo dia 15.

## Abre hoje a 1a. JHA, uma coletiva da arte de Joel, Hamilton e Átila.

Com coquetel aos convidados, a A. Gonzaga apresenta 60 trabalhos dos três artistas, identificados por uma mesma formação. Pinturas e tapeçarias, num acervo que ficará exposto até quase o final do mês, comportando aquisições em larga faixa de preços.



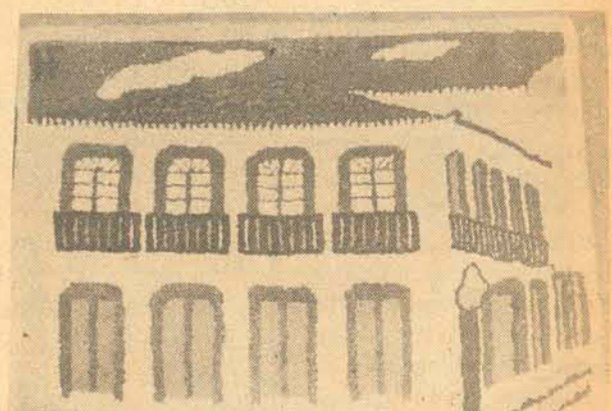
Igreja, de Joel.



Rendeira, de Átila.



Átila e Hamilton na reunião dos trabalhos



Casarão colonial na tapeçaria de Ferrari

Com vernissage marcado para às 20 horas de hoje, no escritório da rua Arcipreste de Paiva, 11, a A. Gonzaga abre a sua primeira promoção artístico-cultural de certo vulto, neste ano, realizando a, também, primeira JHA, exposição coletiva da arte de Joel Figueira, Hamilton Ferrari e Átila Ramos.

Reunindo um acervo de tra-

balhos recentes dos três artistas, novos e catarinenses, a coletiva pretende uma visão geral da arte de criadores que guardam acentuada identidade em suas motivações e em seus temas, propondo, quase sempre, casarios, marinhas, pescadores, paisagens e outras figurações da Ilha e do litoral de Santa Catarina.

A exposição ficará aberta,

depois até o dia 27 deste mês, das nove às 21 horas, diariamente, mostrando 60 trabalhos, 20 de cada artista, sendo pinturas de Átila e de Joel tapeçarias de Ferrari. Os preços de venda dos quadros estão numa faixa de Cr\$ 700,00 a Cr\$ 3.000 para a pintura, e de Cr\$ 1.000 a Cr\$ 7.000 para a tapeçaria.

A TÔNICA ALEGRE

No catálogo, Saint-Clair Monteiro, apresentador da mostra, diz que a tônica da mesma será, "por certo, a alegria. Pois se de Joel já foi dito que, com seu lápis e seus pinéis, parece querer riscar da face da terra a monotonia e a tristeza, Átila é conhecido pela riqueza do traço e dos detalhes de seus desenhos de humor e Ferrari visto pela vivacidade de

seus tapetes, em galos que lembram Aldemir Martins e paisagens, festas ou praças da Ilha. Como ela, ensolarados e coloridos".

Lembra, ainda, que "encontraram-se antes o projetista Joel Figueira e o engenheiro Átila Ramos, despendidos primeiro. Agora, na A. Gonzaga, reúnem ao grupo o dentista Hamilton Ferrari, sur-

gido por último. A individualidade de suas artes, os sucessos anteriores e a marca, em cada um, da vontade férrea de criar pela criação, de misturar as tintas ou de cruzar os fios pela simples ideia de estar construindo, bonito, um mundo novo para compor os seus (e os nossos) espaços, garantem, desde já, a qualidade do acervo e o êxito desta exposição".

# Desidratação recrudescce

## Trovoadas deixam a cidade sem luz

Ontem, por volta das 17 horas, toda grande Florianópolis ficou sem energia elétrica várias vezes, durante alguns minutos. Este fato aconteceu assim que o tempo começou a escurer,

anunciando as chuvas que mais tarde viriam cair sobre a cidade. O serviço de plantão da Celesc informou

que toda vez que o tempo estiver feio, com muitos relâmpagos e trovoadas, esta situação deverá se repetir.

A falta de fornecimento de energia elétrica, em ocasiões como a que foi verificada ontem — explicou o técnico daquele órgão — não chega a ser um defeito.

O corte de energia se dá automaticamente devido ao excesso de carga que é provocado pelas fortes fâscas que caem no religador.

Este religador possui um dispositivo automático e quando a carga é muito elevada ele não suporta e desliga-se sozinho.

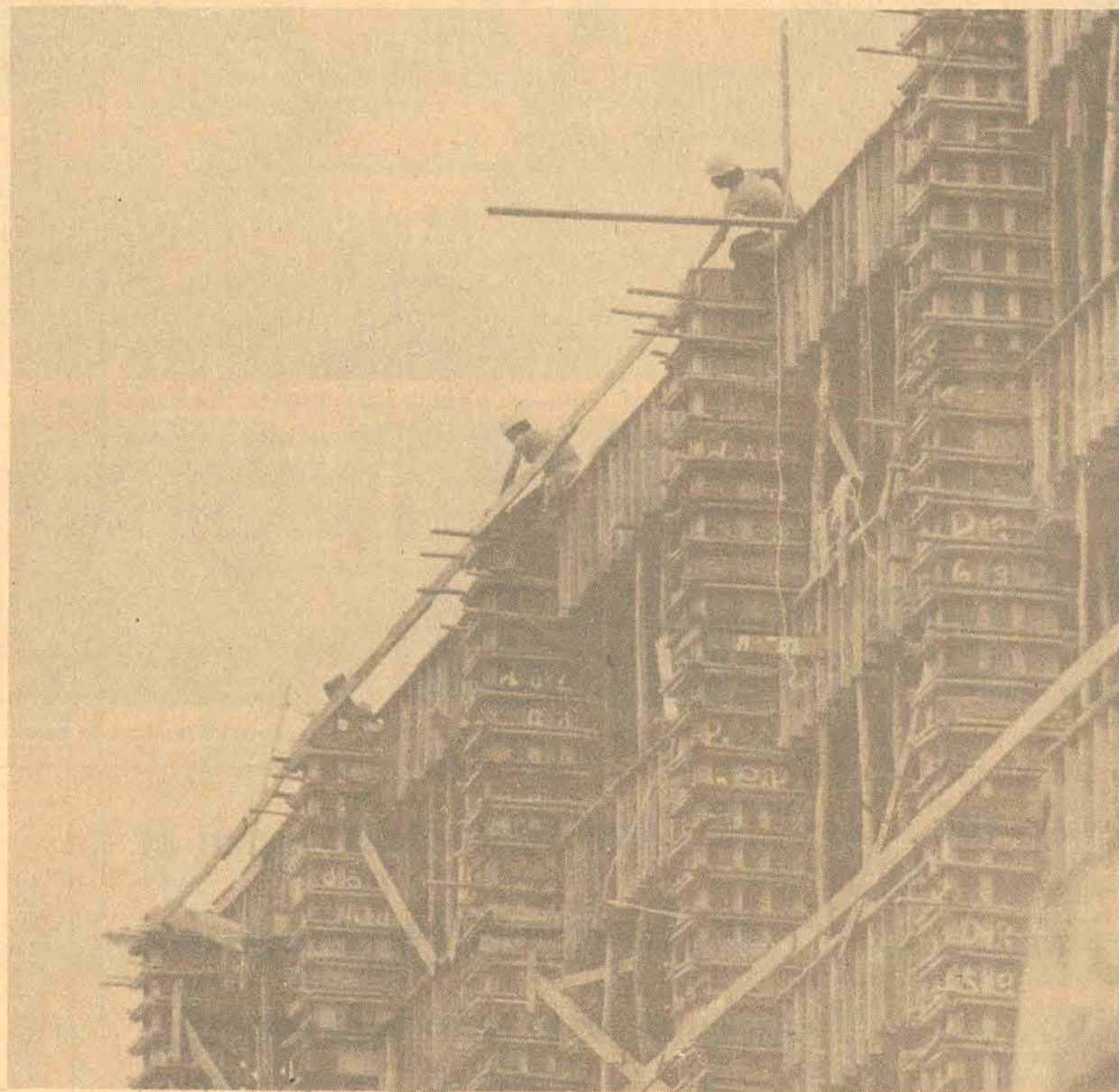
## Tanque de gasolina sobressalente é ilegal

Quando o Detran começou a fiscalização dos carros que colocaram tanques de gasolina sobressalentes (ela deverá iniciar logo que o órgão receber comunicação do Conselho Nacional de Trânsito, que baixou quarta-feira uma norma determinando apreensão da licença e multa dos veículos com tanques irregulares) vai encontrar em Florianópolis pelo menos cinco nessas condições. A adaptação foi feita por duas oficinas mecânicas do Estreito e uma da Ilha. Dois tanques foram colocados em táxis. Os serviços até agora foram realizados em Wolkswagens — um TL, dois fusões e um 1300. Eles pagaram nas três oficinas de 200 a 300 cruzeiros, fora o preço do tanque (está sendo colocado o original), que sai em torno de 400 cruzeiros. A capacidade é de 40 e poucos litros.

O tanque é colocado embaixo do banco traseiro. Depois de ligeiras adaptações, fica perfeitamente disfarçada. Os donos de carros procuram as oficinas logo depois do anúncio do depósito compulsório de dois cruzeiros e do fechamento dos postos de gasolina nos fins-de-semana. Até o momento, entretanto, poucos têm procurado as oficinas — provavelmente temendo a proibição da colocação de tanques, anunciada agora pelo Conselho Nacional de Trânsito. Várias oficinas disseram que não foram procuradas. A maioria — principalmente as de maior porte — afirmou que mesmo que fosse procurada não aceitaria esse tipo de serviço, "por ser ilegal".

## O comércio de materiais de construção não acredita em crise. Mas os preços dos produtos deverão aumentar.

E o motivo apontado pelos comerciantes é, mais uma vez, o depósito compulsório de gasolina que entrará em vigor a partir de 1º de março. O decréscimo no volume de vendas que ocorre nesta época vem sendo qualificado como "normal".



Os gastos com transportes deverão subir consideravelmente a partir de março

O comércio de materiais de construção, em geral, prefere não acreditar na propalada instalação de uma crise no setor, que os meios econômicos prenunciavam para a partir deste ano, especialmente na capital e como decorrência de gradativa estabilização no ritmo da construção civil, quer por ter passado já o seu período de mais acentuada expansão, quer pelas reduções em que implica a restrição dos créditos bancários.

Mesmo os que reconhecem o decréscimo nas vendas desse tipo de mercadoria, o atribuem à época, geralmente de poucos negócios, como sempre acontece depois do incremento de vendas de dezembro e durante toda a temporada de verão. Mas sentem-se, mesmo assim, obrigados a reconhecer os altos aumentos verificados nos materiais de construção e a esperar, ainda, uma maior incidência nessas elevações de preços, assim que começar a vigorar o recolhimento restituível dos dois cruzeiros por litro de combustível, o que encarecerá todo o meio de transporte.

**PREÇOS E OFERTAS**  
O cimento de procedência estadual, das

fábricas de Itajaí, está sendo vendido a Cr\$ 39,00 o saco, no depósito, e a Cr\$ 40,50, posto na obra, enquanto que o de procedência interestadual (São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul), a Cr\$ 44,00 no depósito e Cr\$ 45,00 na obra. O tijolo comum (vermelho) custa Cr\$ 500,00 o milheiro e o perfurado (de seis furos), de Cr\$ 900,00 a Cr\$ 990,00.

a telha francesa, originária de Tijucas, custa de Cr\$ 1.800,00 a Cr\$ 2.200,00 o milheiro; os azulejos, de Imbituba, Cr\$ 80,00 o milheiro do branco e Cr\$ 140,00 o milheiro do decorado; o ferro, da Siderúrgica Riograndense, custa Cr\$ 5,70 a Cr\$ 8,00 o quilo, conforme o revendedor; e as tintas estão sendo vendidas ao preço médio de Cr\$ 90,00 o galão.

A areia, "de rio, que é a que serve para construções", é trazida de Massiambu, nas proximidades de Paulo Lopes, e vendida aqui a Cr\$ 140,00 ou Cr\$ 160,00 o metro cúbico. Alguns fornecedores não cobram o transporte dos materiais para os locais das obras.

**ÍNDICES DE AUMENTO**  
As tintas, como pro-

duto derivados do petróleo, foram os materiais de construção que tiveram um maior aumento de preços, cerca de 30 por cento de setembro do ano passado até agora. Os materiais de cimento amianto, como os produtos Brasilit, Eternit e similares, aumentaram também bastante, de 15 a 20 por cento, mesmo aumento que tiveram as mesas e piaas inoxidáveis.

O tijolo aumentou 10 por cento, em dezembro, devido, segundo os revendedores às necessidades de uma mão-de-obra artesanal, como é o caso das olarias da região e que vai cada vez ficando mais rara. Os materiais sanitários, tabelados pelo Conselho Interministerial de Preços, tiveram, também um aumento de 10 por cento e o ferro, informam os mesmos revendedores, foi o material de construção que menos subiu de preço, mantendo-se, há bastante tempo, "praticamente estacionário".

As lojas vendem os materiais a esses preços à vista ou faturados em 30, 60 e 90 dias. A partir daí, os negócios são feitos através de financeiras ou financiados pelas próprias lojas, com o acréscimo

de juros semelhantes aos juros bancários.

## AUMENTOS À VISTA

A empresa Cassol S.A., cuja loja principal está na rua Liberato Bittencourt, 379, no Estreito, entrega nos locais das obras os materiais adquiridos (possui para esse serviço 12 viaturas) e não cobra o frete. "Nos preços de venda, já são computados esses custos", informa o gerente de vendas, Carlos Rosa.

Tanto ele quanto Fábio Alves, gerente de vendas de Philippe e Cia., loja da rua Fúlvio Aducci, 1.128, acham que, como o aumento de despesas na compra de combustível, face ao depósito obrigatório de dois cruzeiros, todos os fretes aumentarão, o que fará, "por certo, darem um pulo os preços das mercadorias em geral, especialmente no ramo dos materiais de construção, onde quase tudo vem de longe".

Fábio pensa ainda que poderá haver uma redução no mercado do setor, "porque já não são tantas as construções desse boom imobiliário que, na capital, iniciou por volta de 1966. Mas não num índice que possa abalar às médias e grandes empresas do ramo na cidade".

## Outra consequência das inundações, da falta d'água, da inadequada alimentação e do intenso calor.

Cento e quarenta e nove crianças acometidas de gastroenterite — uma média de quase 30 casos por dia — e 26 atendimentos de desidratação — uma média de cinco casos por dia — foram registrados pelo Hospital Infantil Edith Ramos entre os dias 5 e 9 de fevereiro, justamente no período em que a cidade sofreu falta de água.

Do total de pacientes de desidratação, quatro necessitaram de internamento hospitalar e um morreu; oito portadores

de gastroenterite foram internados e dois faleceram. Não foi possível obter dados comparativos (o diretor Murilo Capella recusou ontem receber a imprensa) mas os médicos plantonistas admitiram que houve um aumento das síndromes diarreicas durante o tempo em que faltou água em Florianópolis. CALOR

Naquele período houve uma acentuada elevação da temperatura, o que causou uma "grande perda de água pelos organismos infantis" — explicaram os

plantonistas. E naqueles dias não houve condições de repor o líquido eliminado através do suor. "Só comprou água mineral quem tinha dinheiro" — comentaram os médicos.

Além disso, com a falta de água, muitas crianças foram obrigadas a ingerir água impura, comeram alimentos mal lavados, houve farta ingestão de enlatados — que são perigosos para a saúde, principalmente no verão — e a higiene das casas e de seus habitantes não pôde ser observada.

## Uma carta ao prefeito: "Se empenhe ao máximo para nos ajudar..."

"É preciso agir agora antes que a cidade entre em colapso total". Este apelo foi dirigido ontem ao prefeito Esperidião Amin que se encontra em Brasília, acompanhando o governador Konder Reis, em visita a vários órgãos públicos (leia à pag. 3), pelo empresário Mario Rigueira, proprietário do Hotel Royal. Em carta via telex, o comerciante manifesta sua preocupação, que é também da cidade, diante da fragilidade dos serviços públicos.

As áreas mais baixas da cidade ainda ontem permaneciam sem água. Os cinco dias em que a cidade viveu em seca, colocaram em cheque toda a estrutura antiquada de funcionamento de Florianópolis, além de comprovar, de forma dramática para toda a população, que o tratamento dado às suas necessidades urbanas não é adequado. Publicamos abaixo uma comunicação urgente feita ontem via telex, por um empresário florianopolitano ao prefeito que está em Brasília.

Ilmo. Sr.  
Dr. Esperidião Amin  
Felou Filho  
Prefeito de Florianópolis - SC  
Prezado Senhor:

Neste momento nossa cidade está novamente inundada face a violento temporal, pedimos a V.S. e a nosso Governador que se empenhem ao máximo em conseguir a

ajuda federal para nossa pobre Desterro para que possamos trabalhar sem o fantasma das inundações repentinas, do pânico, do prejuízo e da calamidade e ainda para que possamos nos orgulhar também de ter nascido nesta terra encantadora e esquecida. Particularmente, nesta terceira enchente deste mês, tivemos 60 cm de água nos porões do Hotel Royal, algumas máquinas danificadas e muita agitação. Somos o único hotel da cidade que tem piscina, somente quando chove.

A rua Antonio Luz, que nos separa do inacabado aterro da Baía Sul também esteve alagada com 60 cm de água. Carros parados, caminhões da Prefeitura e ônibus passando velozmente para vencer a água e molhando nossos funcionários que desentupiam os bueiros dos esgotos plu-

viais tomados pelo lixo caído das latas viradas pelas águas. Esgotos sanitários sobrecarregados e ineficientes refluindo para dentro de nossos porões.

Pedimos vosso empenho em conseguir para Florianópolis não só praças, parques e belos edifícios públicos mas também recursos para novas redes de esgotos sanitários e pluviais, obras caras e difíceis, que ninguém vê mas todos sentem.

O imprevisto nunca avisa, como dizem as placas do Dner. É preciso agir agora antes que a cidade entre em colapso total. Certos de vosso esforço e visão do futuro, unimos nossas preces às de tantos florianopolitanos prejudicados e fazemos votos de pleno êxito em vossa missão.

Cordiais Saudações  
Hotel Royal  
Mario Regueira

## Não se admite contenção de despesas num órgão de saneamento, diz vereador.

Contestando as afirmações do presidente da Casan, segundo as quais os projetos para ampliação do sistema de abastecimento d'água sofrerão cortes devido a política de contenção de gastos do governo estadual, o vereador (MDB) Veiga Filho voltou a criticar a "irresponsabilidade" da empresa.

Para evitar que os canos de Pilões continuem se rompendo — e, em consequência, provocando crises no abastecimento d'água de Florianópolis — bastaria a Casan construir no ponto crítico da linha de água blocos de concreto com estaqueamento de madeira. Ai não ocorreriam mais os rompimentos nos canos entre São José e Palhoça, segundo Afonso Veiga Filho.

O vereador do MDB, ex-engenheiro da Casan, explica que os atuais rompimentos ocorrem porque o terreno entre as

duas cidades — numa extensão de quatro quilômetros — é muito pantanoso. "Os canos ficam muito fortes. Com as chuvas fortes eles então se movem até ultrapassar o limite de flexibilidade das conexões. A solução seria construir muretas de concreto mais resistentes que as atuais — que acabam cedendo também com as chuvas — ou construir um novo trecho de linha paralelo, num terreno mais firme".

Seria a solução mais óbvia e racional, segundo o vereador. "Uma solução que não sairia cara. A Casan, entretanto afirma

que não tem dinheiro. A justificativa que andou dando aos jornais para o mau atendimento que vem prestando ao público é a de que também foi atingida pelo problema de contenção de

despesas do Governo Estadual. É uma justificativa horrível, pois não se admite contenção de despesas numa companhia de saneamento, que é um serviço público de primeira necessidade. Esse tipo de justificativa só é justificada pela falta de sensibilidade e irresponsabilidade de seus autores, nada mais".